

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 25 / 04 / 2024, às 18:08 horas.

José
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 18^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE
2024.

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 17 (dezessete) Vereadores. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Decilânio Cândido da Silva, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e João Carlos Patrian Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 17^a Sessão Ordinária do 7º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro, sendo a mesma aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente registrou a presença de Dr. Ramonilson e deu-lhe as boas-vindas. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 15/2024 – DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO COMPARTILHADO (COWORKING) NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Senhora Presidente, Nobres Vereadores, Venho por meio do presente colocar na presença de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei, que regulamenta o funcionamento do espaço de trabalho compartilhado (Coworking) no município de Patos e dá outras

providências, para que seja apreciado e, esperamos, aprovado por esta Casa Legislativa. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria à disposição dos nobres componentes do Poder Legislativo Municipal de Patos para que possa ser esclarecida qualquer dúvida que, por ventura, venha a pairar, de modo a possibilitar uma afeição cada vez maior e melhor da constitucionalidade e necessidade do presente Projeto de Lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos os votos de elevada estima e distinta consideração.

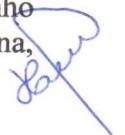
GABINETE DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, em 20 de fevereiro de 2024. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 16/2024 – INSTITUI O REGIME JURÍDICO DO PROGRAMA IPTU PREMIADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. JUSTIFICATIVA. O presente Projeto de Lei tem como objetivo instituir o REGIME JURÍDICO DO PROGRAMA IPTU PREMIADO, no Município de Patos/pb. Como é sabido, o citado programa governamental já existe no nosso Município, todavia, por meio de lei esparsas, o que pode vir a provocar confusão na interpretação e entendimento das normas jurídicas municipais. Assim, o presente Projeto de Lei se afigura como uma consolidação, com os devidos aperfeiçoamentos e atualizações, de modo a facilitar o acesso de todos (Poder Público, órgãos de controle da Administração Pública, contribuintes e terceiros interessados) à norma jurídica que rege tal importante programa no nosso Município, de modo a atender princípios constitucionais expressos e insculpidos no art. 37 da Constituição Federal vigentes, tal como a publicidade e a eficiência. Sendo estas as razões que ensejaram a propositura do presente Projeto de Lei, ao tempo que acreditamos na aprovação integral do mesmo, aproveito o ensejo para renovar os melhores votos de elevada estima e distinta consideração a cada um dos Nobres Componentes desta Respeitável Casa Legislativa. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, 11 de abril de 2024. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO – Prefeito Constitucional.” Os Projetos de Lei acima mencionados foram encaminhados às Comissões competentes para receberem os respectivos pareceres. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os seguinte Projetos de Lei: PL Nº 37/2024-PL, PL Nº 39/2024-PL, PL Nº 40/2024-PL e o PL Nº 41/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 504/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO SOLENE PARA O DIA 24 DE ABRIL DE 2024, ÀS 19H, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA, PARA A ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÃOS PATOENSES. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 505/2024 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NA RUA DR. JOSÉ GENUÍNO, NO BAIRRO DA LIBERDADE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 506/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA RUA EUCLIDES FRANCO COM A TRAVESSA ANTÔNIO FÉLIX, NO BAIRRO SETE CASAS, EM FRENTE A ONG ABEL, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 507/2024 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, PARA QUE SEJA INSTALADO REDUTORES DE VELOCIDADE NA RUA PEDRO FERREIRA LEITÃO, NO BAIRRO DOS SAPATEIROS, PATOS-PB, EM CARÁTER DE URGÊNCIA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 508/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR, QUE REALIZE A LIMPEZA DO TERRENO QUE SE ENCONTRA NA RUA PEDRO FERREIRA LEITÃO, NO BAIRRO DOS SAPATEIROS, PATOS-PB, QUE ESTÁ

COM GRANDE ACÚMULO DE LIXO E MATO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA.

Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 509/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, UM CONSENTO URGENTE PARA UMA GALERIA NO CRUZAMENTO DAS RUAS PAULO LEITE COM A FELIZARDO LEITE, BAIRRO DA LIBERDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 510/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB O COMPLEMENTO DO CALÇAMENTO DA RUA RANIÈRE MAZILE, BAIRRO DA LIBERDADE, AO LADO DO RESTAURANTE E CONVENIÊNCIA, XODÓ GRILL.

Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 511/2024 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SENHOR OLEGÁRIO, UMA FORÇA-TAREFA NO CANAL DO FRANGO, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 512/2024 – SOLICITO AO SENHOR MUNICIPAL SECRETÁRIO DE SAÚDE, O SENHOR LEÔNIDAS, AR-CONDICIONADO NO AMBIENTE DE ESPERA DO SETOR DE REGULAÇÃO E MARCAÇÃO, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB.

Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 513/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, O SENHOR LEÔNIDAS, INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA LATERAL DA UBS MANOEL PEREIRA, BAIRRO NOVO HORIZONTE, PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 514/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, O SENHOR LEÔNIDAS, A REALIZAÇÃO DA PINTURA INTERNA DO HOSPITAL FREI DAMIÃO, LOCALIZADO EM NOSSO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 515/2024 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO, ADRIANA CARNEIRO DE AZEVEDO, PELO PROGRAMA DE CUIDADORES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 516/2024 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SERVIDORA APOSENTADA MARIA EUNICE DANTAS, OCORRIDO NA MADRUGADA DA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL, NO COMPLEXO HOSPITALAR DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. O 1º Secretário informou os ofícios seriam encaminhados para os e-mails dos Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, pela qual eu saúdo todos os colegas. Saudar a imprensa, e mais uma vez lamentar a ausência de Adilton Dias, que está com problema de saúde, e é sempre uma ausência notada de uma presença constante nesta Casa Legislativa. Adilton é muito mais do que um jornalista, é um consultor. Meus senhores e minhas senhoras, saudar o público presente, saudar Dr. Ramonilson Alves, homem de bem e que quer o bem desta cidade, homem que não estar na política por um salário robusto ou por algo que possa ser lhe oferecido de forma bem singular. Abraçar nego Bosco, Silvam, Rômulo Xavier, Toé, o Broder, Chico Velho. Eli um abraço. Inicialmente, mais uma vez, que eu acho que é a sétima vez que eu toco nesse assunto da antiga Estação Ferroviária, que existe um contrato feito ali com o SESC, existe um plano de trabalho. Certa feita, eu até conversava com a representatividade do SESC, e já em um plano pronto, já tem uma autorização, feita pela Companhia Ferroviária Nacional, e, infelizmente, a gente lamenta muito a perda de área mensal daquele patrimônio histórico de Patos, que é a antiga Estação Ferroviária. Mais uma vez eu venho comparar Patos com Pombal, eu poderia comparar Patos com João Pessoa, com Campina,



com Bauru, com as cidades do ABC Paulista, mas, infelizmente, a gente tem que comparar, buscar parâmetros para uma cidade melhor aqui bem perto, Pombal. A Estação Ferroviária de Pombal é melhor do que a de Patos. Pasme, Dr. Ramonilson, Pombal tem mais led do que Patos, Pombal tem um caminhão próprio de iluminação pública, Pombal tem quatro caminhões do lixo próprios. Patos tem locados por quase setecentos mil reais. Então, eu tenho que ir para Pombal. A saída de Pombal para Paulista é toda iluminada, é equivalente ao nosso Itatiunga aqui. E o Itatiunga, infelizmente, Vereadora Fofa, a senhora deve receber muitos desse pedido, é aquela escuridão. Eu acho que a maioria dos Vereadores aqui, em algum momento, já pediu aquela questão do Itatiunga. É lamentável. Antes de seguir aqui com o meu pronunciamento, eu só gostaria de boas-vindas a Guarda Municipal Feminina, que foram chamadas duas mulheres. Dar as boas-vindas a três servidores novos da Guarda, e entre esses três, duas mulheres. A gente já vem pedindo aqui, várias vezes, o chamamento, que tem um concurso público que está para se vencer. E aí eu vou mais uma vez para uma cidade de oito, nove mil habitantes, para poder dar uma surra de administração em Patos. Santa Terezinha do Pernambuco tem uma Guarda que dar de pisa em Patos, em estrutura, em contingente, em equipamento, em salário e em efetivo. Infelizmente a gente está olhando para Patos e tem que olhar para as cidades menores, ao redor de Patos, para ter exemplos de administração. Meus senhores, vi aqui agora uma campanha, um Projeto de IPTU premiado. O IPTU premiado de Patos é aquele que você paga e não sabe se foi roubado, o IPTU premiado em Patos é aquele que você paga e depois é cobrado, então cuidado com o seu IPTU para ele não ser premiado, Patrian. Você paga o IPTU, e possa ser que você receba um prêmio. Quando eu era pequeno, lá na rua da Baixa, a gente comprava picolé a seu Zequinha ou a Zacarias, e quando vinha um palito cheio de tinta era o premiado, a gente ganhava outro. Enquanto em Patos o IPTU premiado é assim, você paga e possa ser que daqui a um ano, dois anos o fiscal da Prefeitura bata a sua porta, cobrando novamente, porque o dinheiro não chegou na Prefeitura, alguém roubou, o dinheiro não chegou lá. Então, o IPTU premiado em Patos é esse, aquele que você paga e vai receber um prêmio, a visita de um agente da Prefeitura cobrando novamente aquilo que você pagou. Se eu estiver errado, eu concedo um aparte a qualquer colega aqui, se quiser fazer uma contradita, fique à vontade: 'não aconteceu isso aqui em Patos, não'; não vou precisar citar nominalmente, mas algum colega fique à vontade. Se em Patos não aconteceu isso, acho que estamos na mesma Patos, é a mesma cidade. Então ninguém quer contradizer, ninguém quer fazer aparte, ninguém quer a antítese da minha tese. Então em Patos é assim, a gente paga o IPTU e a gente não sabe se novamente vai ser cobrado. Com todo esse dinheiro, que, segundo matéria do Jornal da Paraíba, não sou eu que estou dizendo, é o Jornal da Paraíba e o Diário da Prefeitura, entre dezessete mil, cento e quarenta e uma operações de pagamento de IPTU, não bateu dinheiro. Pagaram, mas o dinheiro não chegou aos cofres da Prefeitura. Eu andando hoje pelo Bairro Santa Clara, eu conversei com o construtor, que disse: um negócio aqui de dois, três milhões, você melhora muito, dez por cento desse valor aqui, você melhora muito essa rua. Vou fazer melhor, se você jogar cinco milhões nos quatro recantos de Patos, você melhora urbanisticamente, e muito. Uma caçamba, Broder, é quatrocentos, quinhentos mil contos, uma caçamba boa, traçada, nova, zero, e já imaginou o secretário Olegário com três, quatro caçambas novas? Roubaram o equivalente a vinte caçambas. Vinte caçambas não estão mais nos caixas da Prefeitura, era para ter entrado, e não entrou. Esse ano tem eleição, rádios de Patos reproduzem isso aí: se for vereador bater na sua porta pedindo para botar o seu IPTU debaixo do sovaco, cuidado para você não ir para a delegacia com esse vereador, porque você pode ser tão ladrão quanto ele. E tomara que a justiça alcance esse porque tem gente que não está dormindo. Tamara mesmo que o Ministério Público alcance, porque vai chegar, vai chegar em alguns. Se não chegar, é a pior piada que a gente pode contar sobre Patos. Conte-me uma piada de um bêbado que



foi pra igreja, me conte uma piada do papagaio, aí você vai ter uma piada de papagaio; me conte uma piada de anão, aí você conta uma piada, que, às vezes, nem tem graça; me conte uma piada, e você conta uma piada de padre e também, às vezes, não tem graça; me conte uma piada de Patos. Deixa-me contar uma piada de Patos, lá em Patos vinte e um milhões de reais deixaram de entrar na Prefeitura e não deu em nada. Zé Lezin vai contar isso em todo canto, ele vai chegar e vai contar essa piada, se isso não der em nada; mas se der, eu vou voltar pra cá, que eu não faço bater por bater, eu volto pra cá e digo: não, na cidade em que nós estamos, isso independentemente de estar aqui, há vinte e cinco anos eu tenho um microfone, eu estou aqui até o final do ano, se renovarem meu contrato possa ser que eu volte, mas com a caixa amplificada eu tenho voz, com isso aqui eu tenho voz, na rádio eu tenho voz, com a boca eu tenho voz, no mercado, na feira da troca, não vão calar. Aliás, eu já tive mais voz sem ser vereador do que muito vereador que estava aqui. Meus senhores e minhas senhoras, no mérito do Projeto, sobre os aumentos de salários. É bom ver esta Câmara com um público um pouco a mais, Vavá, que sempre por aqui estar. É bom ver e é bom que vocês venham mais, pós e contras, o debate é sempre importante, o debate é sempre salutar. Eu já disse e torno em dizer o único vereador de Patos que doou os quatro anos seguidos do seu salário, o único vereador que passou quatro meses fora desta Câmara, porque Rafael da Civil assumiu, e eu não recebi um real. Eu já ouvi falas aqui que em outros períodos não era assim, suplente não recebia todo. Mas falo por mim, Rafael recebeu todo, porque não sou homem pra isso, nem tão menos Rafael, então, esse único vereador tem moral pra vim pra cá e falar de aumento. Tem a turma do SAMU, socorristas do SAMU estão há nove anos sem receber aumento. Patos, Emanuel Escarião, Presidente da UP, que nesse momento chega, até dias desses os salários dos Conselheiros Tutelares, são dez conselheiros, o impacto da folha Doutor Ramonilson, de cinquenta mil reais por mês, sessenta mil reais no ano, e passaram nove anos, de Chica Mota pra cá, pra poder dá aumento a Conselheiro Tutelar. No primeiro ano de Chica Motta pra cá Conselheiro Tutelar não tinha, mas por que não tinha? Porque tinha o impacto na folha. Você dá aumento? Não! Mas vereador está há doze anos sem aumento, dá e sobra, com o que é pago aqui a vereador dá e sobra. Agora, ano que vem vocês verão se nós quatro, inclusive, teve vereador que disse que ia trazer papel pra gente assinar, doando salário. Traga o papel, eu sou do tempo que meu bigode ainda vale muita coisa, quem quiser mudar o voto, eu faço o papel agora, no meu gabinete, pra gente doar, o que passar a gente doar o ano que vem, mas não passa. Enfim, eu vou guardar um pouquinho desses um minuto e trinta porque eu quero debater, possa ser que eu mude meu voto por algum forte argumento de algum colega, possa ser que algum colega mude o voto por conta do argumento. Agora, não no grito, não na baixaria, porque no grito é feira; na feira quem grita mais mostra mais o seu produto, quem grita mais pelo abacaxi vende mais o seu abacaxi. E aqui não é feira, vamos baixar o tom de voz. Eu até conclamo os colegas, vamos baixar o tom de voz, baixando o tom de voz a gente melhora os argumentos, eu estou aqui pra argumentar e pra contra argumentar. Muito obrigado a todos e boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas que aqui se encontram presentes nesta noite. Boa noite de forma muito especial a Doutor Ramonilson, em nome de todos que estão aqui no auditório, a imprensa da nossa cidade de Patos e aqueles que nos acompanham. Cumprimentar também aquela imprensa pequena, que não passa a verdade pra população de alguns debates. E aqui é a casa do debate, é a casa das leis. Eu custumo dizer em alguns vídeos que faço, e estou com quatro requerimentos e daqui a pouco vou falar sobre eles, que aqui é a Casa onde se debate projetos requerimentos, o único objetivo da gente, eu tenho certeza que tanto a minha pessoa, como os demais dezenas parlamentares desta Casa, é a casa do debate. Às vezes tem um debate mais acalorado, como semana passada tive aqui com nosso amigo Josmá, como os demais fazem aqui;



aqui já teve vereador até que partiu pra cima de outro. O Vereador Décio nunca fez isso com ninguém. A única coisa que teve foi um debate mais acalorado, que é normal sair em defesa de um prefeito, do prefeito o qual eu faço parte desta Casa. Eu tenho o maior orgulho de dizer que faço parte da bancada do Prefeito Nabor Wanderley. Na passada, votei em Doutor Ramonilson, se ele quiser gratidão, eu tenho muita gratidão. Fui um pouco discriminado também lá, Vereadora Nadir, não por Doutor Ramonilson, aqui quero falar doutor, mas pelos demais. Às vezes babão demais só atrapalha uma gestão. Uma vez eu estive tão agoniado na sala do escritório de Doutor Ramonilson, que ele não estava lá; para falar a verdade, eu nunca vi se quer Doutor Ramonilson lá dentro, era o Caio, o Eduardo e alguns que estavam lá, dei um a tapa no birô, faltava uns quinze dias, uns procurando estrutura demais, mais do que outros, e dei um tapa no birô que levantou copo. Pode se informar do seu sobrinho Caio: 'eu estou sendo muito discriminado aqui, mas eu quero dizer a vocês que, quando abrir as urnas de Patos, vocês vão ver quem vai dar mais voto a esse candidato que eu estou fazendo campanha pra ele'. Quando saiu, o que era mais discriminado obteve, graças a Deus e ao meu povo de Patos, que tenho muito orgulho e gratidão em dizer isso aqui, fui o mais votado, obtive novecentos e trinta e sete votos, em segundo Vereador Jamerson, e os demais vieram descendo. Então, aqui é motivo de muito orgulho, pra mim, dizer isso com toda humildade que tenho por ser mais discriminado e dar mais voto também ao nosso candidato Doutor Ramonilson. No meio da campanha, acho que ele sabe isso, tive algumas tentações, ele sabe disso, mas, pra mim, político tem que ter lado, político sem lado não vale nada; político que pula de galho em galho, pra mim, não vale nada. Vinha e eu dizia: não, eu estou com o Doutor, comecei com ele, já bati fotos. Por mais que não conhecesse nem o Doutor Ramonilson, mas fui através do nosso amigo Gustavo Wanderley, do partido, que me colocou lá, e eu, por gratidão a Gustavo, fui votar em Ramonilson, com minha equipe de campanha, trabalhei lado a lado, solo a solo, diuturnamente, mas não teve êxito. A única coisa que eu obtive foi escolher o lado que estava governando Patos com um só objetivo, trabalhar com nosso Prefeito Nabor Wanderley para que possamos ter uma Patos melhor, uma Patos que vinha, a quatro anos atrás, um prefeito entregava, outro soltava, outro soltava, outro deixava o Prefeito Nabor Wanderley pegou e está até hoje governando a cidade. Todos nós sabemos que não tem como fazer construir uma cidade dessas de um dia pra outro, nem aqui acontece nem em qualquer canto do mundo não vai acontecer de resolver todos os problemas da cidade. Não vai nem com Nabor nem com qualquer outro governante, que daqui há seis meses vão pra luta de novo. A partir de dois mil e vinte cinco, quem ganhar, seja Nabor ou outro candidato, não vai conseguir consertar essa cidade de uma vez só. Então, é isso que eu digo, alguma pequena imprensa, quando for mostrar alguma coisa desta Casa, algumas matérias, não só do Vereador Décio Motos, mas dos demais vereadores, mostrem a verdade, passe a fala do que eles estavam debatendo, que no meu caso era com o Vereador Josmá Oliveira, passe a fala do Vereador Décio Motos, não é só passar um lado só, não. Várias vezes fizeram, uma ou duas pessoas da imprensa de Patos, não sei porque, se tem algum benefício de forma paga, alguma coisa, mas eu acho muito errado. Aqui eu quero parabenizar as outras emissoras na nossa cidade de Patos, que passam a verdade, passaram os dois lados, que nós estávamos debatendo o Projeto. E a maioria disse: 'os quatro que não assinaram era nada mais nada menos que não pode renunciar, dispensar o salário, mas na hora que recebesse, caísse na conta, fosse lá e entregasse a Presidente Tide, que a Presidente Tide ia trabalhar com esse dinheiro em prol da Câmara da cidade de Patos. A única coisa que pedi no Projeto naquele dia foi isso: Vereador, já que você acha que é um aumento abusivo, renuncie o salário, diga que não quer, que não precisa; só isso mesmo que eu falei. E dizer também a todos que esse salário que vai entrar em dois mil e vinte cinco, qual o vereador aqui, a da presidente Tide aos demais vereadores, temos dezessete pai e mães de família, abram aqui a boca os demais



vereadores pra ter a certeza da vitória, que vão receber esse salário. Quem é de vocês que vai receber esse salário que vai ser aumentado, que daqui a pouco eu vou votar novamente, com muito orgulho, a favor novamente desse salário. Abra a boca qualquer um aqui e fale quem é que vai receber salário. Tem a certeza da vitória você, David Maia, que vai receber esse salário em dois mil e vinte cinco? Sei que, com muita honra, você vai concorrer novamente à Câmara Legislativa da cidade de Patos, mas nós não temos certeza que vamos estar reeleitos novamente. Vamos pra luta, e aqueles que Deus achar, e a população de Patos, que merece estar aqui novamente, vai estar aqui, vai ser merecedor desse salário que vai ser aprovado, que foi aprovado em primeira votação, nosso amigo Ranile, e vai ser aprovado daqui a pouco novamente. Eu tenho certeza que os que votaram nenhum vão dizer não, nenhum vão dizer, vão votar novamente, eu tenho certeza disso, tanto pra o salário de prefeito e secretários, como o salário de vereadores, mas nenhum aqui tem certeza que volta a partir de primeiro de janeiro de dois mil e vinte cinco. Nenhum aqui tem certeza. Com esse meu salário que eu estou aqui hoje, graças a Deus, eu tenho feito muito e muito por nossa sociedade nas áreas sociais. Alguma imprensa também, Fofa, que alguma vez eu falei em um local e gravaram minha fala, eu falei uma vez que eu e você, você nem estava no local, fizemos torneio aqui na cidade de Patos do nosso bolso, por quatro ou cinco bairros da nossa cidade de Patos: Matadouro, Salgadinho, eu vi você, nas Sete Casas, nas Placas, aqui no Caveirão, no nosso campo, que você colocou quarenta e dois mil reais de emendas, pra melhoria daquele campo. Eu, como vereador desta Casa, coloquei trinta e três mil, e está para o prefeito pagar esse ano, e eu tenho certeza que ele vai pagar, que não pode deixar de pagar. Então, isso são algumas coisas que fazemos. Eu, com o meu salário, alguma pessoa quando precisa, muita gente diz que não é pra fazer, que tem a ação social, mas muitas vezes a ação social não pode cobrir tudo. Uma pessoa, na hora da aflição e da angústia naquele momento de dor, como eu peguei agora, Vereadora Fatinha, há quinze dias uma senhora, ligava lá de Brasília, e dizia: 'Vereador, você tem como ir ao Sítio Pilões pra ver a situação de uma família?'. Eu disse: é o quê? 'Uma pessoa lá quebrou a perna, já ligou pra vários, e nenhum político foi lá. Então, se tiver como ir, vá lá'. Eu cheguei lá e me deparei com a situação. Cheguei na casa da mulher, não vou falar o nome dela nem o nome dele, por questão de ética. Quando eu entrei na entrada da porteira para chegar na casa dele, a cinco metros, eu já escutava aquele senhor gritando de dor. Aí eu gritava: Boa tarde. 'Boa tarde'. Eu levava uma certa situação pra lá, pra ajudar, porque disse que lá estava em situação vulnerável, sem condições de nada, eu de imediato já fui levar pra ajudar, e quando cheguei me deparei com outra situação, o rapaz chorando, gritando, e aquilo cortou o meu coração, porque por tudo aquilo que aquela pessoa passou, eu já passei, alguns da minha família já passaram. Então me cortou o coração. Eu fui lá de imediato, ela chegou entreguei a situação, e vim. Liguei para o meu assessor, que, por coincidência, era dia de sessão: fulano, compre esse remédio e vá lá. Tem os áudios no meu celular. Cheguei aqui na Câmara, e ela ligava: 'Vereador, graças a Deus, ele tomou o remédio, e com uma ou duas horas, ele que estava há dez dias sem dormir, ele já está dormindo. Então isso é o que eu faço. Eu não sou obrigado a tudo estar atrás da ação social pra dizer, eu não sou obrigado. Vereadora Fofa, muito falada no Bastião, sempre fazendo as ações sociais dela, do bolso dela. Essa sopa que Fofa dá, e aqui eu sou testemunha e todo bairro do Bastião é testemunha, ela dá do bolso dela, não é da ação social não. É do salário dela, que ela recebe aqui sete mil e quinhentos e oitenta reais. Não sei se tem empréstimos, e se tiver empréstimos, recebe quatro mil e pouco. É do bolso de Fofa. Então, se você coloca o seu dinheiro e não olha pra ninguém, Vereador Sales Júnior, vai aumentar e aumentar muito, tudo sobra, mas para aqueles que entrou pra ajudar o povo. Por mais que alguma pequena imprensa diga que vereador não é pra ajudar, que a ação social é pra isso, mas cada um tem o seu mandato, o seu coração e age do jeito que quiser. Aqui quero registrar a

presença da nossa amiga Carla, da minha amiga Derlane e das demais que estão aí, meu amigo Juarez também que tenho muita honra em receber vocês nesta Casa.” Em aparte, a **Vereadora Cícera Bezerra** disse: “O Vereador, você falou no Caveirão, tem noventa e dois mil pra exercer o serviço do Caveirão, que foram os quarenta do vereador, e esse ano passado coloquei mais, de novo, ao todo dá noventa e dois mil. E tem ex-vereador dizendo por aí que o Caveirão está do jeito que está. Pior era na Câmara passada, que nunca foi isso aí pra lá. E agora quer que nós vamos pra justiça pra o Prefeito Nabor exercer o serviço do Caveirão. Não, nós não viemos pra aqui pra resolver nada por justiça, com amizade nós vamos vencer muitas coisas. Obrigado.” O Orador, retornando ao seu pronunciamento, disse: “Muito bem, Vereadora, você está de parabéns. Você não sabe, mas por onde eu passo, agora mesmo tem um menino do Bastião, que eu entregava duas bolas, há quinze dias. Pergunte a nosso amigo Adão, que ali estar, se eu não falei no seu nome. O único vereador que ajudou o esporte amador da cidade de Patos, com dinheiro dele, fui eu e a vereadora, mais conhecida como Nega Fofa. Minha pessoa deu terno no Mucambo, com meu dinheiro, terno na maioria dos campos de futebol de Patos. Então, alguns dizem: ‘e esse aumento de salário’?”. Esse aumento de salário, que vai sair agora, Vereador Ferré, nós não vamos colocar no bolso, não. Ninguém aqui tem certeza que vai voltar pra esta Casa. É para o ano. E vou votar com muita honra, daqui a pouco, digo em voz alta, porque aqueles que me sucederem aqui, quando eu não mais estiver, aqueles que tiverem um bom coração, vão fazer igual o Vereador Décio Motos e a Vereadora Fofa, ajudar aquele pessoal mais humildes e mais carentes da nossa cidade de Patos. Então, aqui quero dizer a vocês que só foi isso aqui, sair em defesa de um prefeito que trabalha, um prefeito testado nas urnas, por três mandatos, e vai pra o quarto mandato com chances de vitória. O que é que tem demais um vereador da base sair em defesa do prefeito? Se fosse o meu prefeito, que eu votei na outra, o nosso prefeito Ramonilson, que eu votei nele, saía da mesma forma, que eu tinha ficado com ele. Eu não já vinha com ele? Eu não faço política: o quanto pior, melhor não, mostrando só os defeitos da cidade, buraco e galeria, e isso e aquilo outro, pra diminuir uma gestão que trabalha, uma gestão que vai pra o quarto mandato agora, com chance de vitória. Se esse grupo Mota, se fosse um grupo tão ruim, não tinha um deputado federal lá em cima, trabalhando por nossa cidade, não tinha uma deputada Francisca Motta, testada nas urnas, por várias vezes, ajudando a nossa cidade. Que discurso é esse, só ver defeito, não ver qualidade? Vamos fazer uma política coerente, vendo os prós e os contras. Só ver defeito numa cidade, como é que pode só ver defeito, e os demais parlamentares aqui? Se esta cidade vem andando bem, Vereadora Nadir, é contribuição sua e da Vereadora Fatinha, do Vereador Jamerson, do Vereador Zé Gonçalves, David Maia, Nega Fofa, Josmá Oliveira, Ferré Maxixe, o líder do governo Sales Júnior, a nossa Presidente Tide Eduardo, Emano Araújo e os demais que estão aqui, que estão colocando esta cidade pra andar para, quando chegar no final desse ano, entregar uma cidade bem melhor do que encontramos. Pegamos uma cidade destruída por mãos de quatro prefeitos, um soltava, outro pegava, outro soltava e nenhum dava de conta da cidade. Então, é isso que eu quero dizer aqui a vocês, nesses últimos minutos, mais uma vez, que aqui é a Casa do debate, aqui é a Casa da construção. Se não fosse pra isso, não existiam parlamentares nesta Casa. O que eu quero falar pra vocês é isso aqui, meus amigos. Então, oposição tem que ter, toda cidade tem que ter oposição. Quem é que não sabe que toda cidade tem oposição, todo canto do mundo tem oposição, em todo país tem oposição? Mas uma oposição que veja as melhorias que o prefeito está fazendo, que bata na hora certa. Eu como vereador de base, quantas vezes eu não vim aqui cobrar ações do Prefeito Nabor Wanderley, pra melhoria de galerias, de buracos, de infraestrutura. Quantas vezes eu não coloquei requerimentos aqui pra fazer calçamentos, asfaltos e etc. Quantas vezes não aconteceu isso? Então, aqui é motivo de muita alegria em receber os demais, aqueles que nos acompanham de suas casas, aqueles que

acompanham o Vereador Décio Motos, e dizer que o único objetivo do vereador aqui, desde que entrei aqui, Doutor Ramonilson, escutava você falar, muitas vezes, em ajudar, em especial aqueles mais carentes e aqueles mais humildes da nossa cidade de Patos. Um boa noite a todos. Vamos todos caminhando com Deus sem esquecer Maria. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo. Saudar aqui a todos que estão no Auditório Dona Milindra, em nome do Presidente da UP, Emanoel Escarião, em nome da Professora Ana e demais companheiros e companheiras que estão aqui assistindo a esta sessão. Agradecer ao povo de Patos por também estar acompanhando, quando tem aqui na Câmara essas votações polêmicas, realmente enche a Casa. Saudar aqui o ex-juiz Ramonilson, os companheiros da Câmara que estão aqui também, o bloco da Câmara, todo mundo aí: ‘Somos Resistência e Luta’. Muito bem. Dizer que esta Casa não é do povo e não será do povo. Ela nem é no momento, e pelo o que a gente observa, no futuro também não será do povo. Aqui é um parlamento burguês, aqui é um parlamento da elite, aqui é um parlamento para as pessoas, em sua maioria, se darem bem. São poucos os que escapam pra evitar enveredar pelo oportunismo, pelo empreguismo, pelo assistencialismo, pela esmola ao povo, para obter voto. Então, essa é a realidade política, brasileira, as Câmaras Municipais, as Assembleias Legislativas, o Congresso Nacional, são instituições burguesas. Agora aqui é o espaço pra gente avançar a nossa luta enquanto trabalhador e trabalhadora, e o espaço também para os oportunistas se darem bem, porque tem muita gente aí, que pré-candidato, que já passou por aqui, que foi eleito, que se vendeu, que se corrompeu, e hoje não tem moral pra criticar nada. A gente tem que botar o pé no chão aqui. Eu sou um vereador que eu não tenho ninguém empregado nessa Prefeitura nem aqui na Câmara, família, a parentada, eu não tenho ninguém. E precisam, que minha família é uma família pobre, mas eu não vou enveredar por aí. Agora, quem quiser praticar, que pratique. O povo, na verdade, é quem vai avaliar aqui, no mês de outubro, quem é quem no jogo do bicho. Quem entra e quem não entra, a decisão soberana é do povo, até porque aqui nenhum vereador vai votar no outro, a não ser que alguém desista e passe a apoiar o outro aqui. Primeiro, clarear isso aqui, pra gente não ter essa ilusão, porque, nesse momento de eleição, esse é o pior ano, o povo não estar por aqui com a gente não, estar por aqui. Aí o ano de eleição, menino, as malvadezas se vestem de ternura, de pessoas boas, bondosas, caridasas, e quando são eleitas, a maioria faz o contrário. Então, eu quero colocar essa opinião aqui, primeiro, parece que é a primeira vez que está acontecendo isso aqui em Patos. Não vamos nos iludir. Eu quero tratar aqui a situação de algumas categorias de trabalhadores, pra chegar a esse aumento aqui da Câmara, os trabalhadores da construção civil, me diz uma coisa, quem não assina a carteira de um trabalhador da construção civil defende trabalhador? Você já pensou os prejuízos para um pedreiro, um servente, um pintor, um eletricista, não ter a carteira de trabalho assinada? Doutor Ramonilson sabe todos os prejuízos, mas tem alguns que não sabem, eu vou dizer: salário, fundo de garantia, décimo terceiro salário, férias com adicional de um terço, jornada de oito horas, adicional noturno, vale transporte, aviso prévio, Pis/Pasep, insalubridade, periculosidade, licença maternidade, seguro desemprego. Se ele não tem a carteira assinada, ele não tem direito a nada disso; além do mais, não vai se aposentar, a não ser quando estiver perto de morrer, quando tiver com setenta e cinco anos, que foi a reforma do Bolsonaro. A trabalhista foi a do Temer, e a previdência foi do Bolsonaro. Você vai aqui para os trabalhadores do comércio de Patos, o que acontece aqui, companheiros? A maioria dos trabalhadores no comércio de Patos também não têm carteira assinada. E muitos que têm carteira assinada, os patrões colocam metas para eles cumprirem, eles não cumprem e não recebem nem o salário mínimo. É essa a situação. Aí vamos agora para os servidores públicos municipais. Esta Câmara aqui

retirou R\$ 1.925,00 da enfermagem. O Prefeito enviou o Projeto, e foi retirado aqui. Prejuízos e mais prejuízos para diversos servidores e servidoras. Agora, o que acontece em nosso país? Quem tem poder de aumentar salário? As Câmaras Municipais, a Assembleia Legislativa, o Congresso Nacional, através de quem? Presidente da Câmara, Prefeito, Governador e Presidente da República, ou seja, são os próprios políticos que prejudicam os trabalhadores e trabalhadoras, e quem tem o poder de aumentar seus próprios salários. Eles não vão votar contra eles. Vocês lembram que em 2021 o ex-presidente Bolsonaro publicou uma portaria aumentando o salário dele para 69% (sessenta e nove por cento)? Para ele, para os ministros e também para os militares, mas para os trabalhadores, não. Então, por isso que tem muita gente que não tem moral para estar criticando nada por causa disso. Está entendendo? Essa questão do aumento de prefeito, vice-prefeito, secretário e vereadores, como é que eu entendo, gente? Como é que eu entendo isso? Não interessa quem esteja aqui na Câmara e na Prefeitura a partir de janeiro de 2025, não interessa; o que interessa aqui na discussão é que a gente está votando um aumento de salário para vereador de 70% (setenta por cento). Em 2012 eu não era vereador, a maioria aqui também não era, tudo bem. Se esta Câmara aqui fizesse o seguinte: ‘olha, o nosso mandato é esse, de quatro anos, então vamos pegar a inflação de 2021, 2022, 2023 e 2024 e vamos conceder o aumento desses últimos quatro anos’, o que dá uma média de 25% (vinte e cinco por cento). Por quê? Porque estou com a gratificação congelada da Prefeitura de Patos, eu e Bosco, uma gratificação de R\$ 200,00 (duzentos reais) para Bosco, e R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para os técnicos administrativos, porque Bosco é motorista, e está congelada, sabe desde quando? 2014. Então o Prefeito era para mandar o aumento aqui para a Câmara, Bosco, e para nós que somos servidores, de 2014 até agora. Mas não mandou, inclusive as duas categorias ficaram sem reajuste, apenas com o salário mínimo. Então é essa a situação. Eu estava aqui analisando, se você pegar a inflação de 2012 até agora, com a previsão dessa de 2024, que é 3,71%, a gente vai chegar aqui aos 72% (setenta e dois por cento). Mesmo assim, gente, não justifica, a gente está resgatando lá de 2012, porque eu repito aqui: o aumento do Prefeito será de 65% (sessenta e cinco por cento), do vice-prefeito, quase 100% (cem por cento), secretários 73% (setenta e três por cento) e vereadores 70% (setenta por cento). E aqui a discussão não é essa, não: ‘assine um documento, renuncie o seu salário’. Não é isso, gente. Nós temos que entender aqui que nós não somos os donos da Câmara, nós estamos aqui legislando. E legislar dessa maneira é legislar em causa própria, não é o interesse coletivo. Essa é que a grande diferença, Emanuel. Essa é que é a grande diferença. A gente tem aqui em Patos o problema da saúde, da educação, da moradia, a geração de emprego e renda, saneamento básico; a indústria ninguém fala aqui, os sapateiros continuam na mesma situação. Ou seja, a gente vive uma crise sistemática aqui em Patos, que a gente não vê não nada avançar, a gente não vê as coisas melhorarem. Eu digo sempre aqui na Câmara Municipal, a vida do vereador e da vereadora aqui mudou. Por exemplo, eu só tenho o salário da Prefeitura, agora, não, eu tenho R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais) todo mês, líquido é R\$ 7.586,00 (sete mil quinhentos e oitenta e seis). Minha vida mudou, melhorou, que aumentou esse valor. Agora, o que melhorou na vida do povo? Eu quero me manter aqui íntegro, da maneira que eu entrei, de olhar para as pessoas de cabeça erguida, sem nenhum autoritarismo, mas fazendo essa reflexão. Gente, esse ano é o pior ano para o povo. É o pior ano para o povo de Patos. É o pior ano por quê? Porque as pessoas vão correr para resolver o seu problema de saúde, promessas e mais promessas, é o assistencialismo, e por aí vai. E o povo está querendo respostas concretas. E muita gente agora, que aparece como bonzinhos, quando assumirem aqui, em janeiro de 2025, vamos ver se vai mudar alguma coisa, porque é muita demagogia. É muita demagogia! A gente olha as pessoas que criticam o aumento, eu também critico, mas a gente sabe, que ao assumir, ele vai olhar para o seu umbigo. Ai



é difícil. Eu acredito na organização do verdadeiro povo. Eu acredito na organização dos sindicatos, das associações, dos movimentos sociais, eu não acredito em agrupamento político que só aparece de quatro em quatro anos. Isso serve para todos nós, inclusive, eu. Eu digo sempre, o pessoal: ‘mas, rapaz, Zé Gonçalves, a Câmara está assim, assado’, eu digo: ‘vamos lá fazer a luta comigo, com os demais, vamos pressionar’. A gente tem feito esse papel aqui enquanto vereador sindicalista, mas é muito difícil; não é fácil você ser vereador da oposição se você não tiver essa consciência política. Então, gente, por isso que a cada dia a classe política está desacreditada, justamente em virtude dessas barbaridades que acontecem no dia a dia em nosso país, em nosso estado, em nosso município. Eu vou votar contra porque eu sou vereador sindicalista, e não defendo aqui elite, a burguesia, não. Eu defendo a classe trabalhadora neste país, neste estado e aqui em nosso município.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas. Em nome do nosso futuro Prefeito, Doutor Ramonilson, cumprimento os demais senhores, senhoras que se fazem presentes. Nós temos muitos amigos hoje, cidadãos patoenses que vêm aqui ver o que estão fazendo com o seu dinheiro. Sejam todos bem-vindos, mais uma vez, esta é vossa Casa. Esta é a Casa do povo, a Casa do debate, dos verdadeiros representantes do povo, onde o povo tem que ter voz e não alguns eventos que acontecem aqui, combinados, aonde secretários e algumas pessoas do Prefeito vêm para enganar. Hoje não. Hoje aqui tem povo e a maioria aqui é do povo, independente. Estendo o meu cumprimento a todos. Para dar início, senhores, eu trouxe aqui sempre uma rodada de cobranças, porque a discussão do projeto será daqui a pouco, em alguns minutos, onde eu irei pautar especificamente o Projeto. Nesta oportunidade, nesta tribuna, eu trago algumas denúncias. Trago o processo do Tribunal de Contas nº 01597/2022, que para quem não sabe do que se trata, é de mais uma denúncia minha ainda no ano de 2022, que inclusive este vereador foi vítima de fake News: ‘o Vereador Josmá é contra a abertura UPA do Jatobá’. É mentira. O Vereador Josmá é contra as irregularidades e a roubalheira que existe na UPA do Jatobá, onde candidatos prestaram concurso público, foram aprovados e foram vítimas de fraude aqui na cidade de Patos, por conta do Prefeito Nabor e sua trupe. Tenho documentos do Tribunal de Contas que atestam tudo o que eu estou falando, pessoas foram colocadas no lugar de cidadãos que prestaram concurso público. O instrumento constitucional do concurso público foi violado em troca de apoio político, para empregar indicados de vereadores naquela UPA. Inclusive, quando eu cheguei à Câmara, até escutei nos corredores: ‘Josmá prejudicou os vereadores, com a denúncia, porque seriam pessoas nossas que seriam colocadas lá na UPA’. As pessoas que deveriam ser colocadas são as pessoas que conquistaram por direito as vagas mediante concurso público. Essa semana saiu um parecer do Tribunal de Contas condenando o Prefeito Nabor, inclusive com pagamento de multa. Essa é apenas uma das centenas de denúncias acatadas pelo Tribunal de Contas. Trago também a cobrança, mais uma vez, em relação às obras inacabadas na nossa cidade, que esse cidadão que está aí na Prefeitura, só atrapalhando a nossa cidade, faz vinte anos que ele está ali atrapalhando o crescimento desta cidade, e nós temos algumas cobranças, como sempre: por que o Prefeito, colega Patrian, não me deixa mentir, não termina a obra da Lagoa dos Patos, que fizeram a maior propaganda, lá por trás do CEPA? Não consegue terminar, Vereador Patrian. O Prefeito Nabor não tem capacidade de terminar a Vila Olímpica, lá na BR, está lá o elefante branco. Comeram o dinheiro, mas o Prefeito não termina aquela obra. O Prefeito Nabor não consegue terminar a obra do Teatro Municipal de Patos, que está lá, minha gente. Isso aqui eu trago dados, não é chegar aqui e cuspir palavras, não, são fatos, os cidadãos que estão aqui comprovam a veracidade disso. O Prefeito Nabor não consegue terminar, Vereador Patrian, meu colega Jamerson, o Rivaldão, que está lá acabado, entregue, cinco anos. O Prefeito Nabor não consegue terminar o CIE, lá no

Monte Castelo; não consegue terminar o Canal do Frango, o Canal do Noé Trajano, não consegue terminar nada. Não tem capacidade. Só duas coisas que eu percebi que o Prefeito Nabor conseguiu acabar em Patos: primeiro foi com os concursos públicos; e o segundo foi com a cidade, ele acabou com Patos. Não acabou com mais nada. É totalmente despreparado. E eu estava vendo aqui, prestando atenção, falaram aqui em ajudar os pobres. Meu Deus, minha gente, eu faço um questionamento, meus pares desta Casa, como é que nós vamos ajudar os pobres aumentando impostos, para os pobres pagarem, para sustentar super salários de vereadores e prefeito? Como é que nós vamos ajudar os pobres dessa maneira? Pontuaram também a questão do esporte amador, o Prefeito Nabor destruiu o esporte amador de Patos, não tem mais campo, Vereador Patrian, não tem mais nada. Não tem nada aqui na cidade de Patos. Inclusive, o dinheiro da pintura lá do Estádio José Cavalcanti, que custam cerca de três, quatro, cinco mil reais, aqueles espaços públicos, que segundo a Lei Municipal nº 4561/2015, que possibilita a parceria público-privada para alugar aqueles espaços para aquelas publicidades, onde os recursos são obrigatoriamente vinculados ao financiamento do esporte amador da cidade de Patos, estão sendo desviados, ou seja, estão sendo roubados os recursos. Por isso que tem que está pedindo ajuda a vereador mesmo, porque a Prefeitura não faz. Inclusive, dias atrás eu estive lá, fiscalizando as pinturas, cadê os contratos? Cadê os boletos dos pagamentos dos espaços? Não tem. Alguém está roubando o dinheiro do povo de Patos, mas ninguém quer chegar aqui e explicar como é que estão roubando. Eu trouxe também alguns vídeos aqui, vou pedir ao Ademar para colar, por gentileza. Eu sempre trabalho dessa forma. Essa é a Rua Antônio Gonçalves, lá no Bairro do Jatobá, paralelo a Donato Lício, o colega Patrian esteve lá comigo, com o carro de som. Isso aqui, senhores e senhoras, é um riacho de fezes, uma galeria. Olha o tamanho dessa galeria na porta desses moradores. Aí o Prefeito está mandando o carnê do IPTU, Vereador Jamerson. Para onde está indo o dinheiro do IPTU? Alguém me responda. Fica todo mundo caladinho aqui, ninguém me responde; todo mundo caladinho, porque roubaram, roubaram! Preste atenção, roubaram mais de vinte e um milhões lá de dentro da Prefeitura. Outros dizem que é trinta, Marcos, e eu acho que é mais. É isso que estamos querendo fazer, por isso que nós chamamos o Prefeito para vir aqui, para saber quem é. Roubaram cerca de trinta milhões de reais lá da Prefeitura, e estão mandando as cobranças para os cidadãos. Mas na hora em que os vereadores, inclusive eu e Patrian, chamamos o senhor Prefeito para vir aqui prestar esclarecimento, votaram contra e ficaram caladinhos aqui. Cadê o que gritou ali? Grite assim, amigo: ‘venha aqui, Nabor, explicar’. A sala de tributos é vizinha à sala do Prefeito Nabor, amigo, não é vizinho ao meu gabinete, não, porque se fosse vizinho ao meu gabinete eu botava o GAECO aqui dentro. Aí ficam os defensores da coisa errada, da teta, mas falar sobre os vinte e um milhões não quer. É pianinho, ninguém fala, fica caladinho, e uns até lotados no gabinete do Prefeito. Fique caladinho, pianinho. É assim que funciona. Mas nós estamos na cola, inclusive eu estive no Ministério Público essa semana, de novo, para cobrar. E tem outra denúncia lá relacionada a esses vinte e um milhões, que é do meu colega, Patrian, que é dizendo que tem vereador envolvido, vereador que está batendo nas portas dizendo: ‘ei, eu vou lhe ajudar, vou fazer uma tramoia no seu IPTU’. Tem que ser investigado. Todos têm que ser investigados, inclusive eu, comece por mim a investigação. Quem não deve, não teme. Todos têm que ser investigados aqui, sem politicagem. Eu trouxe também outras fotos aí. Ademar, por favor. Isso aí é na Rua Assis Chateaubriand, aqui por trás. A realidade da cidade de Patos é toda essa. E aqui eu volto de novo o tema, a pergunta, o questionamento: vale a pena você pagar o seu IPTU e viver nas ruas assim? Vale a pena você pagar o seu IPTU, roubarem o seu dinheiro dentro da Prefeitura, e você receber cobrança de novo, dizendo que você não pagou? Vale a pena, cidadão? Por isso que nós queremos saber. O pessoal lotado no Gabinete do Prefeito, convide o Prefeito para vir aqui bater um papo sobre isso. Por que



o Prefeito não quer vir? Não está tudo certo, não, lá? É só vir aqui. E nós estaremos vigilantes, por mais que queiram abafar o tema, a gente vai continuar denunciando e cobrando, porque o povo de Patos quer esclarecimento, Prefeito Nabor, não quer investigação fictícia, não, investigação fake. Investigação interna o Prefeito está fazendo. Por favor, Prefeito Nabor, não tem criança aqui, não. Hoje, pela manhã, também, senhores, eu estive em algumas escolas atendendo umas demandas de umas mamães. Essa semana tivemos aqui uma Audiência Pública, meu colega Jamerson acho que foi o autor, sobre autismo e etcetera, tem que ter esse debate, tem que ser fomentado sempre na sociedade. E eu vejo as propagandas enganosas do município de Patos em relação ao autismo e outros temas relacionados a esse. Eu fui a uma escola hoje, pela manhã, e eu fiquei assustado com a situação que me deparei lá, de exclusão social que tem em nosso município, relacionada a criança autista. Exclusão é o que nosso município vem fazendo. Inclusive, eu fui muito bem recebido nessas escolas. E eu disse lá: ‘eu vim aqui coletar as informações, cobrar o direito do cidadão, no caso da mamãe e da criança, e a gente espera que em dois, três dias, seja resolvido esse problema e seja contornada essa situação, se não nós estaremos tornando público o que vem acontecendo aqui nesta cidade. Uma cidade que tem funcionário na base da mentira, comprando o silêncio de alguns, comprando o falso apoio de outros. E nós estaremos sempre com compromisso com o povo, e não se vendendo ao prefeito. Eu não entrei pra fazer esse tipo de expediente aqui, sem querer desmerecer ninguém, cada um faz o que quiser da sua postura. Para concluir, nós iremos discutir o Projeto, após a fala do meu colega Patrian, aonde eu irei pontuar especificamente da matéria do aumento salarial, que é uma coisa imoral, mais uma coisa imoral aqui do nosso município de Patos. Agradeço a oportunidade. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.’” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Passar rapidinho aqui. Um abraço para o nosso futuro prefeito, Doutro Ramonilson, dona Aninha, Marcos, Toé, seu Maurício, que está lá em cima, o sargentão lá em cima também. Não dar para gravar o nome de todo mundo aqui, mas, sintam-se todos abraçados, um abraço para os nossos coirmãos da guarda municipal, sofredores. Eles sim mereciam está tendo essa votação hoje pra ter o aumento pra eles, não para a gente. Mas eu mudei até a pauta hoje da minha fala, o Vereador Décio disse que o prefeito é um prefeito campeão, disse que é um prefeito merecedor de troféu. Eu trouxe Vereador, o troféu pra ele, está aqui: ‘troféu desmantelo’, ‘dez mantelada’ a gestão do Prefeito Nabor Wanderley. Eu acredito que a Patos que o vereador mora não é a que eu moro não, porque o Prefeito não entregou nada daqui. Vamos lá, o pior salário da guarda municipal de todo país, diminuiu o contingente da guarda municipal, não concluiu o teatro, não concluiu o Rivaldão, uma simples reforma; Vila Olímpica, CEE e não concluiu a Avenida Lagoa dos Patos, dentre outras, as quais ele prometeu calçamento, que está no pacote que já me enviaram aqui. A gente não vai poder falar tudo, porque a gente vai ter muito momento. Mas será que o prefeito vai ter humildade de receber esse troféu, já que o nosso nobre amigo vereador disse que ele é o campeão, já está no seu terceiro mandato partindo para o quarto? Está aqui, Prefeito, se Vossa Excelência aceitar, eu deixarei amanhã, no seu gabinete; se tiver a humildade de receber, a gente entrega no seu gabinete. Mas de ótima a gestão não tem nada, porque, respeito quem apoia o prefeito Nabor Wanderley, mas a cidade, a gente está vendo aí, está jogada às traças. Aí o Vereador vem falar: ‘não, mas só olha buraco, só olha galeria’. Isso é apenas alguns dos problemas que existem na cidade, fora possíveis desvios de verbas públicas que vêm acontecendo aqui, a justiça está investigando. Eu fiz uma pequena simulação aqui, eu acredito que não vai dar para ver, a gente vai falar mais da votação do Projeto 41, no momento oportuno. Mas eu trouxe uma pequena demonstração aqui, somando com a do Vereador Josmá, o que vem acontecendo na Prefeitura Municipal de Patos. A Prefeitura Municipal de Patos recolhe os impostos,

cidadão pagador de impostos vai até a Prefeitura em busca de tirar uma solicitação de uma negativa, dizendo de que não deve, e quando chega: ‘está aqui, o seu nome está devendo 2021 e 2022’. Mas essa gestão é de quem? Essa gestão é do atual prefeito. ‘E o que é que aconteceu?’ ‘Não posso emitir a sua guia de saldo positivo’. ‘Pode não, mas eu tenho o comprovante’. Ah, tem o comprovante, senhor? Então me der’. Então, quer dizer que a Prefeitura continua enganando o Ministério Público, porque está dando baixa em documentos sem prestação de conta. Cadê o dinheiro dessa prestação de conta e desse pagamento, que foi do IPTU de 2021 e 2022? Foi pra onde? Continua burlando o sistema, por isso que eu cobro, por isso que o vereador Josmá cobra, o Vereador Jamerson cobra, o Vereador Zé Gonçalves cobra dentro desta Casa, para que o Ministério Público vá pra dentro da Prefeitura, pra que acompanhe de perto. Porque, segundo o Prefeito Nabor Wanderley, o município não teve nenhum prejuízo em relação aos desvios dos vinte e um milhões de reais. Segundo o Prefeito, ele mandou investigar, ele apurou e ele já deu o veredito, antes de terminar a apuração e a investigação do Ministério Público. Ele já deu uma entrevista, dizendo que não havia nenhum tipo de prejuízo para a nossa cidade. Nós temos um juiz aposentado aqui, e a gente sabe que não é desta maneira que vem todos os trâmites, tanto administrativo, quanto judicial. Então, no mínimo, suspeita essa investigação feita pela Prefeitura Municipal de Patos. No mínimo, suspeita. A gente espera que seja levada a sério essa investigação, e que o Ministério Público vá pra dentro mesmo, porque isso é só apenas uma ponta do iceberg. Eu não acredito em apenas vinte e um milhões não, eu acredito que vinte e um milhões é só a pontinha do que está por vir. Voltando aqui ao troféu, o Vereador diz que está tudo bem, termina a obra, inaugura pintura de creche, inaugura pintura de escola, inaugura de Unidade Básica de Saúde, mas tem vereador que não consegue nem entrar dentro de sua casa, por causa dos buracos nos seus bairros. A gente não consegue nem entrar dentro da casa, a gente chega lá e é uma cratera. Às vezes, eu fico até sem jeito de ir na rua pra não falar: ‘não, o Vereador está entrando na minha área, no meu território’, eu respeito muito isso, a gente sabe que o voto é livre, mas a questão da ética também, do respeito com o companheiro que aqui segue com a gente. Aí eu pergunto: cadê a infraestrutura, cadê o calçamento do Bairro Santa Clara? O Prefeito foi lá, montou uma tenda, fez uma festa e disse: ‘a partir de hoje as ruas do Santa Clara vão ser calçadas’. Cadê a primeira pedra de calçamento que foi colocada lá dentro? O povo está na lama, buraco e esgoto. Bairro dos Estados esquecido. Mandaram-me uma foto agora, era pra eu ter colocado no telão, mas não deu tempo para repassar ali para o nosso amigo. Na entrada do bairro tem quatro vacas deitadas, fazendo a segurança da entrada do bairro, na lama, porque o prefeito Nabor Wanderley mandou sua equipe, acredito que, até uns dias atrás, era o secretário Josimar, pra fazer propaganda enganosa. Só que ali ninguém engana ninguém não, os moradores ali são conscientes, igual dos outros bairros, que o prefeito está tentando enganar. Aí faz uma propaganda: ‘Patos, através do Prefeito Nabor Wanderley, calça duzentas ruas’. Eu pedi o nome das duzentas ruas, mas foram duzentos trechos. E eu acredito que nem isso foi, duzentas ruas. Aí ele calça cinco metros de uma rua, aí bota que a rua esta calçada, aí passa pra outra, assim sucessivamente, mas não termina. Aí o morador liga pra gente, Vereador Josmá, igual eu vejo Vossa Excelência fazendo muitos vídeos, e todo dia nós estamos na rua, e convocados pelo povo, a gente tem que ir. Aí chega lá: ‘Vereador, a minha rua está calçada no papel’. Está no papel, mas como o mentiroso, e sua equipe, que está sendo paga pra isso, sua secretaria de Comunicação, para enganar o povo de Patos, eles colocam que a rua foi calçada, mas a gente sabe que não foi. Foi um pequeno trecho pra fazer um volume de propagandas eleitorais mentirosas, porque tudo isso aqui, ele vai passar na sua porta, falando: ‘eu vou concluir, eu preciso de mais quatro anos’. O homem já teve doze, e não concluiu. E teve vereador que disse que a cidade estava acabada. Estava, porque passou na mão do grupo que está hoje. Quem foi afastado? Depois, depois. Então, tenha



dó, tenha paciência, aqui a gente não deixa ninguém enganar ninguém, não. Vamos lá, vamos voltar aqui para infraestrutura da nossa cidade, eu não vou levar os quinze minutos, porque a gente vai ter a votação dos Projetos, vamos lá, terminar os básicos: Maternidade, Bivar, Itatiunga, esquecido pelo o prefeito, a gente não consegue nem entrar no Bairro, eu tenho que descer na entrada do Bairro, e prosseguir a pé, porque eu não consigo adentra com o meu veículo dentro do bairro. Uma falta de respeito com os moradores que lá estão, uma falta de competência dos secretários e do Prefeito que gera essa cidade. Já passou Vereador Josmá, o tempo desse gestor aqui na nossa cidade. Patos merece crescer, Patos merece indústria, Patos merece fábricas. A gente precisa de geração de empregos, pra quê? Pra que não tenhamos aqui pessoas que necessitem de um emprego, através de um vereador, e fique sendo humilhado pra ter que vim aqui, e se não vier, é demitido. Tudo isso é humilhação. A gente sabe que o cidadão precisa trabalhar, mais do que trabalhar na Prefeitura, em um serviço comissionado ou contratado, tem que ser um serviço gerado através de uma indústria, de uma empresa, de uma fábrica, que nós perdemos para outras cidades de menor porte. Então, a gente não pode falar aqui hoje, graças ao Prefeito Nabor Wanderley, Patos é a capital do Sertão'. Não é, graças ao Prefeito Nabor Wanderley Patos não é mais a capital do Sertão. Graças ao Prefeito Nabor Wanderley, que ele disse que resgatou o São João da cidade de Patos, o São João não é mais do povo. Pra você assistir aquele seu cantor preferido, você tem que pagar, e pagar caro. E muita gente leva o dinheiro daqui da nossa cidade, que poderia ser administrado pela a Prefeitura Municipal de Patos, pela Secretaria de Cultura, que não serve pra nada. Então, tudo isso poderia ser administrado. A gente leva o nosso lixo pra outra cidade, podendo montar uma indústria de reciclagem em nossa cidade, e gerar renda pra cidade, gerar empregos, e, assim, a gente gerar uma arrecadação pra que a gente possa subir o nosso PIB, pra que a gente possa subir os nossos empregos aqui dentro da nossa cidade. Mas isso aí o prefeito não ver não, que ele quer ver o cidadão subindo a escada e se humilhando. Tem vereador que passa o dia todinho lá sentado esperando ser atendido. Eu mesmo não tenho o meu mandato pra isso não. O povo me concedeu um mandato, eu fui o penúltimo na questão de votação, mas eu acredito que, na honra do que eu disse que ia fazer, se eu não for o primeiro, eu sou o segundo ou o terceiro, porque o que eu prometi eu estou cumprindo. Da mesma forma que o Vereador Zé Gonçalves não tem ninguém na Prefeitura, eu também não tenho indicação de parentes. Primeiro eu não tenho nem parentes aqui em Patos, só tenho o meu irmão, e a minha família não precisa de emprego municipal pra a gente estar bajulando prefeito, nem estar babando prefeito nem estar aceitando situações que venham denegrir o meu caráter. Eu saio na rua de cabeça erguida, eu entro em qualquer lugar e saio, mas ninguém me cobra: 'Vereador você votou contra o povo', 'Vereador, você votou contra o funcionário público', 'Vereador, você votou para mais uma taxação'. Que, inclusive, eu recebi uma mensagem no meu celular que a Secretaria de Infraestrutura, pra arcar esse valor que está sendo votado hoje, aprovado e sancionado pelo Prefeito Nabor Wanderley, a próxima gestão, que quem quer que seja que esteja aqui onde eu estou hoje, não merece ganhar os dezessete mil reais, porque os dez são suficientes. Se eu estou falando que são suficientes é porque eu digo que é suficiente, e quem quer enriquecer com política não precisa entrar aqui, porque não é a promessa de que vai trabalhar pro povo e para o povo, então os dez está bom. Tirando o imposto, sobra sete, e quem quiser fazer as suas doações, que faça. E o vereador, que trabalha, ainda tem um tempo de fazer a sua viração por fora, igual nós temos aqui vendedor de moto, nós temos vendedores de carro. E, assim, a gente vai ter a nossa renda extra. Não daqui. Vinte e oito mil, não merece, não merece. Político não merece ganhar bem. 'ah, o secretário é capacitado, tem que ganhar muito bem, porque senão ele não vem'. Não venha, meu irmão, isso aqui é voluntário, se você não quiser mais, vá ali, assine e tchau, procure o seu destino. Eu tenho quase certeza que pra um cidadão ganhar cinco mil reais hoje, líquido, que é o que um secretário ganha, ele tem que

suar, viu meu irmão. Tem que suar, e muito, tem que trabalhar diuturnamente. Coisa que tem secretário aqui da cidade de Patos que nem dentro de casa sai. A gente ver pelas condições das nossas ruas, uma simples galeria não consegue consertar, um buraco não consegue consertar. Aí estão andando agora com um trator velho, puxando uma carroça atrás, porque o Prefeito não traz um caminhão equipado pra fazer uma malha asfáltica aqui na nossa cidade. Mas emenda veio, acredito que veio mais de setenta milhões de reais pra asfalto e calçamento aqui na cidade. Fizeram maior o auê lá na Secretaria de Educação, em 2001, 2022, a caixa de pandora, mas ninguém viu nada daquelas obras que lá foram prometidas, ninguém, eu não vi, a população não viu. Pelo contrário, a gente está vendo reclamações, denúncias e mais denúncias, e o prefeito só tocando o triangulozinho dele, e o povo que se lasque. Ele não está nem aí para o povo, a verdade é essa. Acorda Patos, acorda! Se o homem não faz nos quatro anos, que vai ter uma reeleição, imagine depois. Já acabou o meu tempo? Eu nem vi, foi tão rápido. Falar desse Prefeito é tão bom, da incompetência. Pegue o troféu para dar ao Prefeito." A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, solicitando a confirmação da presença dos Vereadores. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 37/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. BENEDITO CLAUDIVINO DA SILVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Valtide Paulino Santos. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 39/2024 – DENOMINA RUA ALMIRA LOPES DIAS DE LUCENA – (DONA BILA) LOCALIZADA NO BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Sendo o mesmo aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 40/2024 – FIXA VALOR DO SUBSÍDIO DO PREFEITO, VICE-PREFEITO E DOS SECRETÁRIOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS-PB PARA A LEGISLATURA 2025 A 2028, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhores, chegou o momento da discussão de uma das matérias mais importantes, na qual é o motivo que a maioria dos senhores conscientes, cidadãos pagadores de impostos, vieram aqui para assistir essa votação, esse debate. Chegou o momento em que o chicote bate no espinhaço do povo de Patos, porque algumas pessoas trazem para o debate dessa matéria algumas retóricas vencidas, aqui: 'ah, porque o meu prefeito é bom e ele merece'. Mas o debate que deve ser trazido para esta Casa é se o povo de Patos concorda com isso. Eu, particularmente, o Vereador Josmá Oliveira, eu tenho compromisso com o povo de Patos, eu não tenho compromisso com prefeito ou com esquema de corrupção, ou coisa errada. Eu não tenho esse compromisso. Eu entrei aqui pra representar o interesse do povo, gente pra defender o prefeito já tem demais, que tem muitos empregos. Inclusive, a maioria deles recebem sem trabalhar. O cidadão patoense precisa de pessoas comprometidas com o povo. Isso aqui é mais um tapa na cara do povo de Patos. Como é que nós vamos aumentar salário de prefeito, secretários, vice-prefeito, no caso do salário aqui para o Executivo, o aumento chega a 65% (sessenta e cinco por cento) e de aumento. E eu queria saber aqui, dos advogados do Prefeito, vamos chamar assim, quem foi o cidadão assalariado, pobre, trabalhador do batente, que teve 65% (sessenta e cinco por cento) de aumento, alguém me responda. Algum paladino aqui, defensor do Prefeito, responda. Não responde. Essa própria Casa, que está cometendo essas vergonhas, Vereador Patrian, Vereador Jamerson e demais pares, que está passando por esse constrangimento, já passou por constrangimentos semelhantes nos últimos meses, aonde foram arrancados direitos de servidores, quando diziam que não tinham recursos pra garantir esses direitos conquistados desses servidores, há mais de dez anos. Mas, hoje, do nada, apareceu"



dinheiro pra dar aumento de 65% (sessenta e cinco por cento) a prefeito. Eu escutava meu amigo, Luidy, presidente do partido NOVO, fazendo o questionamento principal, nós esperávamos aqui, de forma técnica, educada, esperar alguém da base do Prefeito, ou algum advogado do Prefeito, explicar de onde sairão esses recursos, mas ninguém falou. Ninguém fala, sabe por que? Porque não sabe, não sabe explicar. Ninguém vem explicar aqui. Nós cobramos sempre: terço de férias atrasado de servidores, salário de contratados atrasados, que tem no município de Patos hoje, e o secretário vai para rádios e os sites pagos, e diz que não tem dinheiro, já está tudo pago. Tudo mentira. Mas hoje tem dinheiro para aumentar salário de prefeito, vice-prefeito e secretários. É inacreditável o profissionalismo da mentira aqui. E inclusive, alguém me corrija se foi em 2021 ou se foi em 2022 que sentaram ali, três secretários, com um Projeto falso, ilegal, de aumentar salário deles, porque a nossa Lei Orgânica, que para quem não sabe a nossa Lei Orgânica é a Constituição do município, doutor Ramonilson sabe muito bem e conhece isso, a nossa Lei Orgânica só permite esse tipo de reajuste nesse período legislativo, o que antecede as eleições. E vieram em dois mil e vinte e dois, sentaram ali, coletaram algumas assinaturas de alguns colegas vereadores aqui, três secretários, enganando os vereadores, e eu só dando risadas ali. E queriam empurrar aqui de novo esse aumento safado no espinhaço do povo de Patos. Mas a gente fez uma zodata, inclusive o Bispo Dom Eraldo até criticou na Missa, Vereador Jamerson, e tinha aqui colega vereador da base, que assinou o projeto falso, implorando para a gente derrubar o Projeto, para não ir para votação, porque ficaria feio, ele assinou e votar contra o Projeto. É assim que funcionam as coisas na cidade de Patos, para quem não sabe. E essa matéria que está sendo discutida agora, essa matéria foi lida na terça-feira que passou, e foi colocada de modo turbo a jato instantâneo, express. Foi protocolado na terça e, na quinta-feira já estava na pauta, no diário. E para vocês terem uma ideia, cidadãos, eu recebi o Projeto para leitura na quinta-feira à tarde, e o Projeto já estava na pauta do dia, já iria ser votado, antes de ler o Projeto já estava para votação, antes de ler, porque tem gente que vota sem ler mesmo aqui, porque o Prefeito manda. O Prefeito chega e diz: 'Eu mando você votar assim'. E chega aqui e nem ler nada, só faz apertar o botão, é assim que funciona. Mas é importante momento como esses, que os senhores estão aqui, para tornar tudo público e fomentar esse debate na sociedade de como as coisas funcionam nessa Casa, porque esse ano é um ano fundamental, porque o poder está na mão de vocês, e são vocês que devem julgar e avaliar. Eu sempre digo aqui e peço Bosco um pano de chão, para limpar essa sujeira toda que tem aqui, porque eu fico até constrangido, Vereador Jamerson, eu digo essa frase sempre, eu fico constrangido, Vereador Patrian, por quê? Isso aqui é uma vergonha, esse tipo de matéria está tramitando nesta proporcionalidade hoje. Isso aqui é uma vergonha, é uma afronta ao povo de Patos, o povo pagador de impostos, que está vivendo nessas ruas que eu mostrei ali no telão, com fossa aberta, com buraco, com cachorro, com todos os tipos de problemas, como se tudo estivesse às mil maravilhas na cidade de Patos. É uma vergonha, minha gente, isso aqui. Por isso que tem político que quer proibir as redes sociais, porque alguns veículos de comunicação, não todos, mas alguns são comprados para não divulgar o que acontece aqui. Não todos, nós temos exceções, nós temos excelentes jornalistas também, mas isso aqui é amplamente divulgado nas redes sociais, para o cidadão saber o que acontece aqui, meu amigo Gil. Isso é importantíssimo, e tem que divulgar mesmo, meu amigo Marcos, tem que divulgar, porque todos nós devemos satisfação ao povo. Eu não devo satisfação a prefeito, principalmente prefeito desse naipe, eu não quero acordo, porque, minha gente, eu ainda tenho vergonha na cara. Na outra votação da semana passada, nós estávamos discutindo aqui, e no debate acalorado com um de meus colegas, foi até confessado aqui um descumprimento da nossa Lei Orgânica, no seu artigo 24, parágrafo primeiro, que diz, resumidamente, que o vereador para exercer a função de legislador, de vereador fiscal, ele não pode receber vantagens. E vantagens é:

Emprego, são coisas dessa natureza. E eu cumpro as leis, porque para eu cobrar, eu tenho que cumprir. Meu amigo Bosco, traga um pano de chão para eu limpar essa sujeira que está sendo votada hoje, que isso é um dia vergonhoso que está acontecendo na cidade de Patos, é mais um dia vergonhoso. O pessoal do Prefeito fica alucinado. Eu queria um argumento para me convencer do contrário para eu votar nesta matéria, eu estarei à disposição dos meus pares para escutar um argumento, Vereador Jamerson, eu só quero um argumento, por qual motivo eu deveria votar essa vergonha. É uma vergonha o que está acontecendo aqui, mas eu vou ficar aqui, humildemente, escutando os meus pares, para ver de onde vem o recurso, de onde será tirado, porque é que prefeito deve ganhar tanto, porque é que vice-prefeito deve ganhar tanto, porque é que secretário, que tem a família todinha, o nepotismo cruzado, deve ganhar tanto aqui na cidade de Patos. Eu vou aguardar Senhora Presidente, os demais pares falarem aqui, para a gente ver se a gente muda de opinião, apesar de eu achar muito difícil. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Meus senhores, minhas senhoras, até a chuva manda um sinal de choro de vergonha alheia. Nós assistimos aqui nesta Câmara, durante quatro anos, mandarem um Projeto para cá, excluído eu e o Vereador Zé Gonçalves dos Conselhos do PatosPrev, acabaram a transparência do PatosPrev, que foi estuprado em gestões passadas. O senhor Emanoel Gurgel foi processado por prevaricação dentro do PatosPrev. Mandaram para cá, nós assistimos a tratorada passar por cima, doze, e quatro contra o Projeto dos enfermeiros. Nós vimos aqui servidores, em uma Sessão mais lotada, com mais participação do que esta, saírem daqui angustiados, Manoel, saírem daqui decepcionados, Josivan Antero, saírem daqui envergonhados. O Vereador Josmá falava da pressa em aprovar o salário de gestor. Um dia desses chegava aqui o salário da STTRANS, um por cento a cada ano, por sete anos de aumento. Eu até estranho uma nota que a SINATRAN lançou hoje, e até uns agentes de trânsito estão falando comigo, dizendo que não concorda com a nota da SINATRAN. Olha a bitola, setenta por cento, de uma lapada, para prefeito, e um por cento, por ano, para agentes de trânsito. Vamos para uma matemática bem besta, eu não sou Genival Júnior, mas o que é acrescido por mês, só no salário de prefeito, é todo aumento dado aos Conselheiro Tutelares, que ganham o menor salário da Paraíba. Dizer que gestor, o Prefeito de Patos, anda numa Compass, que é locada pelo município, por oito mil reais, o contrato está aqui. O Prefeito de Patos abastece no posto Gipagel, e não gasta um real de gasolina porque anda no carro com dinheiro pago, com gasolina paga. Dá demais. O prefeito de Patos, e o prefeito de qualquer cidade, tem todo o aparato governamental: passagem, quando vai para Brasília, paga pela Prefeitura, é tudo pago pela gestão. Então, meus amigos, poderiam fazer assim, se é para fazer o mal, então vem na carteira de Maquiavel, 'vamos fazer tudo de uma lapada'. Poderia fazer escalonado, mas não: 'A gente tem a maioria na Câmara'. Estão torcendo que vocês saiam daqui, e daqui para sábado vocês esqueçam essa votação. Muito menos ainda, estão torcendo que vocês não lembrem os vereadores que votaram favoráveis, nas eleições, porque o povo tem memória curta, infelizmente é uma memória curta. Eu voto contra por acreditar que o que é ofertado, de dezessete mil reais, para o gestor da cidade de Patos dá demais para administrar a cidade. Eu acho interessante quando eu comparo Patos com Pombal, um olha para o lado, um olha para o outro, mas aí vem um de cá e outro de lá: 'Não, mas o Prefeito de Cacimba de Areia ganha mais do que o de Patos. Não, mas o Prefeito de Princesa Isabel ganha mais do que o de Patos'. Mas vamos comprar Patos com Pombal. Patos tem três caminhões de lixo, que o lixo desta cidade custa setecentos mil reais, Pombal tem quatro caminhões coletores de lixo, que foram conseguidos pelo deputado Hugo Mota. Eu vou repetir, eu até me emocionei, Patos tem três caminhões coletores de lixo, alugados por setecentos mil reais, Pombal tem quatro, conseguidos pelo deputado Hugo Mota. Vamos comparar Patos com Pombal? No início do mandato, eu derrubei na justiça, uma licitação, Emanoel Escarião, presidente da

UP, de quatrocentos e cinquenta mil reais. A prefeitura de Patos queria pagar quatrocentos e cinquenta mil reais, por mês, de iluminação pública. Sabe por quanto de faz hoje, Dr. Ramonilson? Célio Leitão, faz com cento e trinta. A Prefeitura de Pombal tem um caminhão próprio para iluminação pública, Patos não tem. Eu acredito que pelo que eu expus, pelo que eu já presenciei ao longo desse mandato, de ver trabalhadores se humilhando, inclusive eu estava olhando matéria no Polêmica, os garis da empresa que ganha setecentos mil reais, alegando que o que seria justo e cabível para Patos, seria oitenta garis, quando tem cinquenta. Então estão escravizando os próprios garis de Patos, que ganham salários míseros. Então, quando eu olho, eu não posso votar o aumento do Prefeito, minhas razões éticas, políticas, éticas de coerência, enfim, faz com que eu não vote, porque eu não estou vendo que está dando bom para o resto; só vai dar bom para um ou para outro. No decorrer do debate de salário de vereador, eu trarei as minhas opções. Mas eu acho interessante, acham tão pouco o salário de vereador, o prefeito de Patos está achando que o salário é pouco, e quer se candidatar de novo: ‘eu quero mais uma vez, me dê quatro, me dê cinco, seis mandatos’. Acha tão pouco que quer. Então é a roda grande girando dentro da pequena. Eu não consigo compreender, e torço para que as pessoas realmente lembrem de todo o debate que está sendo feito aqui. Eu só estou votando contra, porque, infelizmente, eu vi descer desse auditório Dona Milindra, agente de saúde e de endemias com lágrimas nos olhos. Eu vi aqui enfermeiros serem humilhados, que até hoje não está garantido, está como gratificação, não é Zé? Zé Gonçalves tem muito mais propriedade do que eu, eu acho que a fala de Zé é nesse sentido, o embola gato que fizeram aqui, ao longo desses quatro anos. Aí eu realmente, de fato, concordo em gênero, número e grau, que o legislativo, que a política é feita de forma linear, de cima para baixo, manda quem pode e obedece quem tem juízo. Infelizmente, nós fomos destaque na Paraíba todinha, duas semanas que só falam desse aumento. Infelizmente, a gente não produz algo tão bom que possa ser notícia na Paraíba, a não ser um aumento, que se quisesse aliviar um pouco, seria escalonado, mas como manda na Câmara de porteira fechada, arrocha. Manda quem pode, obedece quem tem juízo. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Companheiros, primeiro dizer que o comunista que tem na Casa Juvenal Lúcio de Sousa é Zé Gonçalves. Eu sou do Partido Comunista do Brasil, essa é minha titularidade, então, não é todo mundo que sai dizendo que é comunista, nem socialista, isso aí é o resgate. A Câmara Municipal de Patos tem um Vereador do Partido Comunista do Brasil, PCdoB. Eu não vou repetir o que já falei anteriormente, mas dizer para os senhores e senhoras que as demandas dos trabalhadores e trabalhadoras têm enormes dificuldades em todas as Casas Legislativas, e não vai ser diferente e nunca vai ser diferente aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Ser oposição, na verdade, é passar por essas situações de discordâncias, mas ao mesmo tempo a gente deixa para o povo decidir, e eu tenho muita tranquilidade nisso. Eu lembro demais de Ulisses Guimarães, ‘esse Congresso está uma desgraça’, ele disse: ‘Espere o próximo’. A gente tem a consciência aqui do que está fazendo, esse aumento, que chega a sessenta e cinco por cento, se a gente for levar em consideração em relação ao servidor público municipal, teríamos que ter garantido aqui um aumento de sessenta por cento. Hoje eu até me assustei com essa nota do SINATRAN, dos Agentes de Trânsitos, concordando com isso aqui, se eles próprios receberam uma miséria de aumento. O SINFEMP é contra; as entidades sindicais, classistas de luta, não concorda com isso, porque enquanto mata o servidor, favorece os políticos. A gente aqui em Patos está tendo que entrar na justiça para receber um terço de férias, para receber o incentivo ao adicional, para implantar a periculosidade para os vigias e vigilantes, para garantir as progressões horizontais e verticais; ou seja, todas as demandas dos servidores, a gente tem que está utilizando o jurídico para isso, porque o aumento que veio para cá foi de cinco por cento, de sete por cento e de quinze por cento. Sabe quanto aumentou o salário



dos Inspetores Sanitários aqui de Patos? Noventa e três reais. Mas aqui o aumento é de dezessete para vinte e oito mil para prefeito, e de sete mil e quinhentos para treze mil de secretário, e o adjunto de cinco mil. Então, eu voto contra para manter justamente essa minha linha e discordar frontalmente disso. Eu não concordo com aumento de político, eu acho que o salário aqui é razoável, é um salário bom, gente, porque quando a gente vai olhar, por exemplo, não tem nenhum professor em Patos ganhando dez mil e vinte e um, como ganha um vereador hoje. E dezessete mil, vai demorar muito, e olha que a gente só conseguiu esse salário aqui em Patos porque fizemos várias greves. Só agora, no desgoverno de Dinaldinho, foram cinquenta dias de greve. No governo anterior de Chica Motta, foram dezesseis dias de greve. Então, nós conseguimos tudo até hoje com muita paralisação, muita luta e ações na justiça. Então não tem facilidade que tem aqui para aumentar salário de político, como tem a mesma facilidade que era para ter para trabalhador e trabalhadora, no entanto, não tem. A nossa postura continua a mesma. Eu até acho que se gente fosse votar aqui o aumento salarial para prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores, poderia pegar a inflação dos últimos quatro anos, que daria uma média de 25% (vinte e cinco por cento), era um aumento razoável, porque político não quer ganhar inferior aos demais trabalhadores, querem ganhar mais. O Senado aprovou agora um aumento que vai para o judiciário, o impacto de oitenta e dois milhões, é dinheiro para queimar a caieira. Quando é para aumentar salário dos poderosos, tem dinheiro, mas quando é para aumentar salário ou recompor as perdas salariais dos trabalhadores e trabalhadoras, não tem dinheiro; não tem aqui na Câmara, não tem na prefeitura, não tem no governo do estado, não tem no governo federal. Inclusive, a nossa luta agora é justamente em apoio a essas categorias. Eu apresentei um Requerimento aqui, para Audiência Pública, para discutir a greve dos trabalhadores da educação da esfera federal, porque nós vamos também cobrar do governo Lula, por que não? Nós não temos a prática do governo anterior, então tem que avançar. E o nosso papel aqui, enquanto vereador sindicalista, é justamente esse. Deixar claro para o povo de Patos, a gente já sabe aqui o resultado, agora eu não serei mais um, eu serei menos um a votar contra esse aumento, porque eu digo aqui, com toda tranquilidade, com todo respeito aos colegas, eu tenho minhas discordâncias, mas tenho respeito, se esse aumento para prefeito, vice-prefeito, secretário e para vereador tivesse junto o aumento também para os servidores e servidoras, era outra discussão aqui, com percentuais pelo menos semelhantes. Mas o quê? É cinco por cento, é sete por cento, é quinze por cento, aí para político é sessenta e cinco, cem, setenta e três. Não dá! Por isso que, enquanto vereador sindicalista, eu voto contra o aumento de prefeito, vice-prefeito e de secretários.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Mais uma vez, o cidadão patoense, aquele que realmente quer o bem da amada cidade, está levando aquele tapa no meio da fuça, grande, dada por nós. Quando eu digo: nós, é a Câmara Municipal de Patos, tirando os quatro. Eu acredito que vai permanecer a mesma votação da primeira, a Casa está dando um tapa da população patoense, aquele cidadão que teve apenas nove por cento de aumento, se não estou enganado, de noventa e dois reais ou noventa e três reais, seis por cento; o comércio, eu acredito que foi de sete ou cinco por cento também; o professor, foi de cinco ou sete por cento também; o policial militar, cinco por cento. E eles nos mantêm aqui, vocês é que pagam o nosso salário. Então eu não vejo um pingo de justiça em se falar em um aumento de 70% (setenta por cento) para um vereador, e de qualquer porcentagem que venha ter um aumento. É o que eu digo, dez mil reais, no bruto, sete mil, no líquido, dá tranquilamente para você trabalhar, você sobreviver. Agora, o que não pode é o político está querendo sugar o suor do trabalhador. A gente ver o pessoal da UPA ali, com os cartazes, cobrando; diferentemente de alguns que estão aqui, apenas vendendo a sua manutenção. Nós estamos aqui pela maioria. Mesmo sabendo que nós seremos derrotados hoje, e o povo vai ser derrotado mais uma vez por esta Casa, porque quando o ACES

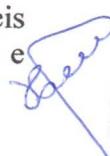


estiveram aí onde você estão, e foram derrotados, saíram chorando daqui, porque foram retiradas gratificações, melhor que eu, Zé Gonçalves já falou, e isso fica repetitivo, mas a gente tem que expor a verdade aqui nesta Casa. Aí vem gente, Vereador Josmá, falar que gosta do povo, que cuida do povo, que gosta dos funcionários públicos. Mentira! Estão enganando o povo. Cidadão patoense vai suar agora, com certeza os impostos serão aumentados, e vocês que trabalham de sete da manhã até às sete da noite, e, às vezes, têm que fazer uma hora extra, para fazer um fechamento de loja, vocês é que vão pagar o preço de pessoas que estarão aqui, e que não merecem receber um salário gigantesco, um salário de marajá, porque um, dois por cento recebe acima de quinze mil reais no Brasil, da população brasileira. E você falar que dez mil é insuficiente para você se manter e manter a sua política, mesmo que seja social ou não; aqui não importa quem doa, cada um que faça do seu salário o que quiser. Mas eu acredito que é insuficiente. E quem estar vindo não é merecedor pelo povo não ter o mesmo reconhecimento que esta Casa está querendo dá aos políticos, porque se desse, a gente também pensaria em votar a favor, porque aqui não é obrigado não, aqui não é concurso público não, para estar exigindo aumento. Aqui todos fomos escolhidos, e a gente tem que ter o senso de trazer a melhoria para o povo, não para nós. Que melhoria? Vá estudar, senta em uma cadeira, passa em um concurso. Vai ter um concurso unificado aí, que o Presidente lançou, mais de mil e quinhentas vagas, CNU, e etc., concurso federal bom, para ganhar vinte, vinte e cinco mil reais. Aí sim vai compensar, vai se fazer o jus, mas não hoje. Hoje, o que se está se fazendo aqui é apenas uma vergonha e uma maldade com a população patoense, é o que estar acontecendo nesta Casa. Não é merecedor de qualquer cidadão que vier a ser prefeito ganhar um salário de marajá. ‘É porque é difícil administração’. Um administrador concursado não ganha isso, imagine você que quer se voluntariar e dizer que vai cuidar do povo, que vai melhorar a cidade, que está aqui por amor. Eu vi até um adesivo: ‘é por amor’. Tire o dinheiro para ver se vai ter amor. Vamos para votação, onde será derrotada a população patoense, mais uma vez, por esta Casa. Lembre-se, o dia tá chegando, população, quem votou para dá aquela tapa na sua cara.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado em segunda votação, por maioria, doze votos a favor e quatro votos contra. O Vereador Josmá Oliveira citou o Artigo 137 do Regimento Interno, em seguida fez a sua declaração de voto: “O senhor e a senhora que acompanham esta vergonha de Casa, eu votei contra essa vergonha, porque isso aqui é um absurdo, isso é um bufete na cara do povo. A linguagem que eu uso é essa, um bufete. Eu votei contra, porque, minha gente, nós estamos em um momento difícil da economia. Nós passamos por uma pandemia, onde vários comércios quebraram, as arrecadações diminuíram, como é que eu vou votar um aumento de salário desses? Isso é um absurdo, minha gente. Eu não entrei aqui para votar contra o povo, não. É um absurdo esse tipo de matéria, jamais eu poderia votar contra o povo de Patos. Ficam aqui: ‘ah, eu defendo o povo’, aí vota para o povo ser escravizado. Aí, minha gente, eu jamais iria concordar com isso, independente de críticas. Agora o vereador Josmá, não, tem compromisso, e, assim, irei manter o meu posicionamento. Irei manter meu posicionamento, colega Patrian, para amanhã eu não ser motivo de chacota em rádios, em redes sociais, porque votou contra o povo. Esse é o meu posicionamento. Obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 41/2024 – FIXA VALOR DO SUBSÍDIO DOS VEREADORES E DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB PARA A LEGISLATURA 2025 A 2028, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Agora essa matéria que será apreciada, senhores, tratasse do aumento do subsídio de vereadores. O primeiro foi para prefeito, vice-prefeito e secretários, esse que nós estamos discutindo agora, que são matérias separadas e distintas, trata-se do aumento do salário, de subsídio,

como queiram, para vereadores, que hoje na cidade de Patos é R\$ 10.023,00 (dez mil e vinte e três reais), e o líquido dá sete mil e um quebradinho, que dá para trabalhar direitinho, para quem trabalha. Vou dar o meu exemplo, que eu ando nas ruas, combustível, etc. e etc., dá de boa. A gente respeita o posicionamento de quem pensa diferente, mas a gente não concorda, jamais eu irei concordar com tal absurdo. E foi lançada aqui uma retórica, meu amigo doutor Luidy, presidente do partido NOVO, Ítalo, Alisson, todos que se fazem presentes: ‘ah, eu vou trazer uma folha de papel, para quem votar contra o aumento de vereador assinar um termo para não receber, se for reeleito’. A retórica é bonita, mas não falam aqui de entregar os cargos que têm, do prefeito. Não quer falar sobre isso. Vereador não pode nem receber cargo pela lei, é até crime isso, viola o artigo 24 da Lei Orgânica. É muito bonito o discurso: ‘ah, eu fui eleito com o voto das pessoas humildes’, mas chega aqui e vota para escravizar as pessoas humildes, para elas pagarem cada vez mais impostos e aumentar o salário da gente, os privilégios. É contraditório, minha gente. Como é que eu vou ajudar as pessoas humildes? Diminuindo impostos. Só existe esse caminho, o resto é balela, não existe. O pessoal do partido NOVO, que está aqui, me corrija se eu estiver errado. Só existe essa forma de ajudar o povo mais pobre, porque neste país quem paga mais imposto é o pobre, porque o rico, o empresário rico, ele contrata uma assessoria e consegue um fain para empresa dele, para ter uma redução na base de cálculo. É assim que funciona. E o pobre trabalha como burro de carga. Aí vem aqui umas retóricas vencidas, sabe por quê? Porque acontece aqui nesta Casa, neste Poder Legislativo, uma síndrome de Foucault, onde algumas pessoas acham que têm o poder absoluto de decidir sobre a vida do povo, e não tem noção nenhuma do que vai acontecer na frente, qual o impacto disso, para sociedade, para o pagador de impostos, para as empresas que não querem se instalar em Patos. Porque essa irresponsabilidade que está sendo votada aqui, hoje, vai trazer sérias consequências para o futuro desta cidade. Sabe o que é que vem depois disso aqui, meu amigo Luidy, Baé, lá das Sete Casas, que é um liberal e entende que é trabalhar pesado para pagar imposto, sabe o que é que vai vim depois disso? Aumento de impostos para sustentar essa pouca vergonha todinha aqui, e aqueles babões que estão ali. Nenhum ali está preocupado com Patos não, minha gente, estão preocupados com tetinhos deles. Pense como eu estou preocupado para vocês. Tem uma ponte ali, vão se jogar da ponte monte, bando de babão, porque as pessoas que estão aqui são cidadãos conscientes, pagadores de imposto, o pessoal do partido NOVO, os demais cidadãos que estão aqui, nós tínhamos aqui um ex-juiz, com humildade, que veio aqui acompanhar o processo, sem receber nada por isso. E isso tem legitimidade. Jornalistas que estão ali, fotógrafos, profissionais, cidadãos, o senhor Vanderson, que mora lá no Dona Milindra, ele tem legitimidade para vim aqui, cobrar. Agora quem recebe dinheiro público para receber militância política não tem legitimidade não. Isso é uma vergonha, minha gente. E o próximo passo que vai vim aqui, talvez nos próximos anos ou nos próximos os meses, é aumento de impostos, para fazer o povo de Patos de burro de carga, para sustentar essa pouca vergonha que está aqui hoje. Agora, venha alguém e diga de onde vai vim o dinheiro. De onde é que vem o dinheiro? Chama o SAMU, Presidente, que a moça ali estar passando mal.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, eu gostaria que nós voltássemos ao assunto do Projeto.” O Vereador Josmá Oliveira disse: “Eu estou no assunto do Projeto, a senhora não estar acompanhando não? A senhora está aceitando interferência do Vereador Sales. Eu estou com a palavra, Presidente? Sales está interferindo na sessão, Presidente. Eu não posso aceitar não, me desculpe. Eu estou com a palavra, se comporte, Vereador Sales. Vamos ter educação aqui, eu estou com a palavra, Presidente. Eu estive em visita em uma escola hoje, e perguntei, minha gente: ‘Senhora diretora, quanto é o recurso que a senhora recebe para merenda, por mês? Uma escola de quinhentos alunos, cinco mil reais, para a escola bancar a merenda do mês. Aí um vereador vai ganhar um aumento de sete mil reais, minha gente?’



Eu não quero participar de uma paranoia dessas, não. Como é que pode? Será que esse recurso que, futuramente, será pleiteado, através de um aumento de impostos, não deveria ser mais bem empregado para melhorar a qualidade das merendas das nossas crianças ou nas nossas ruas e etc.? Será que aumento de salário de prefeito ou vereadores, no caso a discussão, é prioridade para o povo de Patos, para o nosso município? Não é! Eu não vejo assim, em respeito ao povo de Patos. Para concluir, se preparem senhores, povo de Patos, porque nós teremos aumento de impostos, mais aumentos de impostos, porque nós já tivemos vários aqui na cidade de Patos. Não se engane, minha gente, não existe dinheiro público, o que é existe é dinheiro tomado da mesa de vocês para sustentar tudo isso aqui, esse jogo de mentiras aqui, esse teatro, porque enquanto uns querem botar Patos para cima, outros puxam para baixo. É assim que funciona, infelizmente. A gente precisa discutir isso, mas esse debate se faz necessário, porque nós estamos em um ano fundamental. Já que o povo tem memória curta, como o meu colega Jamerson muito bem pontuou, então quanto mais a gente debater aqui, talvez fixe mais na cabeça da população, que a população possa fazer seu julgamento, em breve, de forma consciente. Ficam aqui as colocações. Senhora Presidente, muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Vamos alongar mais um pouco, estão aqui recebendo, tem que ficar aqui mais um pouquinho, até mais tarde, vamos embora. Eu e seu prefeito, leve o troféu do seu prefeito, olha o troféu do seu prefeito aqui, babão.” A Senhora Presidente disse: “Pessoal, por favor, vamos manter a ordem. Como é que a Ata vai ser redigida com um barulho desses? Por favor, todo mundo aqui é adulto o suficiente para saber que aqui não pode ter interferência. Pois não, Vereador.” Com a palavra, o Vereador Patrian disse: “Eu entendo, se não vier é demitido, tem que ser dessa maneira aí. Vamos lá. Pois bem, mais uma vez, população patoense se prepare que a primeira foi só para aliviar. A segunda chicotada agora vem maior no seu espinhaço, no espinhaço de quem realmente que ver Patos prosperar, não é de quem troca o emprego por voto, não. A gente estar aqui é pela maioria, nós estamos aqui para votar algo que não é benefício para população, é benefício para vereadores, e a população era para estar contra isso aqui, mesmo sendo da base, não era para aceitar o que está acontecendo hoje dentro desta Casa, porque não é aumento para vocês não, é aumento para vereadores que estarão aqui na próxima legislação. E vocês vão pagar o preço. O imposto que vocês vão pagar a mais poderia para ser colocado o seu filho em escola melhor, uma alimentação melhor para seus filhos. Tudo isso aqui vai ter um preço para população patoense, então não adianta a gente vim aqui só por vim, ou vim indicado: ‘vamos fazer baderna na hora que o vereador estiver falando’. Aqui a gente respeita todo mundo, mas até aonde a gente é respeitado. Então, não era para nenhum cidadão aceitar isso aqui não, mesmo sendo da base do Prefeito Nabor Wanderley, não era para aceitar isso aqui não. A gente sabe que o futuro a Deus pertence, qualquer vereador ou prefeito que venha assumir, não merece. A gente continua falando, não merece esse salário de Marajá. Ele vai ser inclusive em apenas 1% (um por cento) da população brasileira que recebe esse alto valor de salarial. Político não merece receber esse valor total. Então, vocês que são populares, a população patoense era para estar toda contra, aí eu queria ver se o prefeito ou vereadores da base do prefeito iam votar a favor. Iam não. A gente está lutando aqui é por vocês, não é por mim, não. Se fosse por mim, eu falava: pode votar cinquenta mil, não é para dezessete não, porque eu ia querer vantagem para mim, para os meus filhos, ia botar em uma escola boa, ia botar no inglês, no francês, no espanhol. Mas eu estou aqui para lutar por vocês, não é por mim e nem por minha família, não. Reflitam, pensem, vocês é que estão perdendo, não são os vereadores, nem prefeito e nem secretário.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Só para destacar aqui o seguinte, foi aprovado há pouco o aumento do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários. O prefeito aumentou onze mil no salário, o vice-prefeito seis mil e quinhentos, os secretários titulares seis mil e quinhentos, e os adjuntos mil e

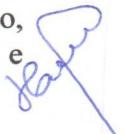


quinhentos reais. Agora, nós vamos votar o Projeto do aumento dos vereadores, que vai aumentar sete mil reais. Então, gente, é um aumento extraordinário, você ganhar dez e passar para dezessete. Então é mais para colocar aqui minha posição contrária, porque não interessa quem vai receber o dinheiro, a partir de janeiro de 2025, interessa é a postura da Câmara Municipal de Patos neste momento, porque o povo realmente vai decidir, no próximo mês de outubro, quem dos dezessete vereadores irá ocupar esse espaço aqui, e também definir o gestor municipal. A questão não são as pessoas que irão receber ou não, quem vai ser eleito ou não, a questão é a despesa que está sendo gerada para o município, para uma categoria, podemos dizer assim, privilegiada, porque são os próprios políticos que aumentam os seus salários. Já os servidores e servidoras não têm realmente condições para isso, porque o prefeito manda um Projeto, vem para cá, e ele é quem determina o percentual. Por isso que, mais uma vez, eu quero colocar para você servidor e servidora, para o povo de Patos, que a minha postura aqui, votando contrário a esse aumento do subsídio, para prefeito, para vice, para secretários e para vereadores, é justamente fazendo essa comparação com os servidores e servidoras do município, ativos, aposentados e pensionistas, como também com os demais trabalhadores, que, na história, nunca tiveram um aumento de 70% (setenta por cento) como nós estamos discutindo, e, com certeza, será aprovado aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Por isso que eu digo, para ser Casa do povo vai demorar muito, vai demorar muito. Esse realmente é o nosso esforço, então a nossa posição, enquanto vereador sindicalista, é contrário a esse Projeto de Lei.” Com a palavra, **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Saudar o Vereador Ramon Pantera, um abraço Ramon, foi sempre bom tê-lo aqui conosco, os debater hercúleos que Vossa Excelência sempre prestou aqui, vereador que sempre trouxe ações importantes, e que há sim de para cá voltar em breve. Na volta ninguém se perde, viu Ramon. Meus senhores e minhas senhoras, eu nem ia falar porque eu já trouxe, na sessão passada, as minhas explicações a respeito da matéria, até de forma mais abrupta. Eu não tenho nem intenção de mudar o voto de alguém, porque a essa altura do campeonato ninguém é de mudar o voto de ninguém, mas eu gostaria só de prestar alguns esclarecimentos. Eu entendo que algumas pessoas querem ter aumento de salário, se para cá votarem, eu só acho que tem que combinar com o povo quem vota para cá e quem não vota. Então, vamos nessa, que a gente estar votando o salário dos próximos vereadores, vamos que nós todos não voltemos para cá, aí eu pergunto: ‘a maioria, com exceção dos veteranos, a Câmara renovou em dez assentos; e eu acredito que nessa eleição renovará algo também parecido, e na próxima também, e na próxima também. É o modelo da disputa que faz com que a renovação seja sempre, daqui pra frente, entre oito e dez. Toda eleição, entre oito e dez cadeiras se renovam. Então, nós estávamos em uma Câmara passada, em que eu vi Silvan Firmino filmando aqui, eu fazia a mesma coisa que Silvan fez, filmando, jogando nos jogando nos grupos de WhatsApp. Eu vi outras pessoas filmando. Eu estava aqui. inclusive, uma vez eu entrei aqui como imprensa, e botaram pra fora da Câmara, e eu disse que dá próxima vez que entrasse aqui seria como vereador. Deus e o povo de Patos quis eu estivesse aqui. eu estava ali, um vereador falando uma baboseira, e eu estava ali filmando e me botaram pra fora, dizendo que era uma invasão aqui. Eu era da imprensa, e me botaram pra fora aqui, e foi naquele dia que surgiu a minha candidatura, trabalhava na Arapuam. E vim pra cá, eu estou procurando meu santinho que estava aqui e Bosco mais as meninas fizeram uma arrumação, mas com minha permissão, e está ali no meu gabinete, o santinho que eu entreguei na casa do povo, tem: ‘mais um santinho, eu entrego o compromisso de representar bem, e com caráter, fiscalizar, cobrar e estar sempre ao lado da população, lutando por melhorias, esse era o nosso objetivo, nas manhãs, dando voz aos que reclamam, cobrar o básico da nossa cidade. Serei essa voz, que não se prende, não se rende e não se vende. Vinte e um, um dois três, a foto do bonitão. Foi isso aqui que eu entreguei na casa do povo, então eu não posso vir pra cá hoje e pegar esse papel e

rasgar, porque estaria rasgando compromisso. Eu entendo o debate, eu entendo porque alguns votam contra, outros, votam a favor, eu só não queria passar um recado para a próxima legislatura, porque a passada passou um péssimo recado, e a renovação foi grande, foi a maior, não brinque não, que a renovação dessa pode ser igual a passada, não pela produção, que eu acredito piamente que esta Câmara é infinitamente melhor que outras Câmaras que por aí passaram. Nós já discutimos aqui Projetos importantes. É porque, infelizmente, esse público só está aqui por conta desse aumento. Mas nós, os mesmos vereadores que eu reprovo a aprovação da matéria, todos aqui já discutimos ações importantes. Eu só acho que hoje, eu só que nesse Projeto a gente poderia dar uma lição de moral a quem quer vim, porque tem candidatos que acham bonito o circo pegar fogo. Vamos deixar de hipocrisia, pra fazer o que a gente fez quando pedir voto, porque quando eu cheguei na casa do povo pra pedir voto, eu disse: 'me bote na Câmara, pra fazer diferente dos que estavam lá. Aí eu não posso chegar aqui e fazer igual aos que estavam antes. A gente poderia Vereador Zé, passar um recado hoje aqui, quem quiser ser vereador em Patos, que seja ganhando dez contos, quem não quiser, não se candidate. Sabe por quê? Porque uns dos melhores vereadores que esta cidade já teve, a filha dele está aqui, por traz de mim, Chico Bocão, a placa dele está ali, e Chico Bocão foi vereador na época que nem um real se recebia. Estou mentindo, Fatinha? Chico Bocão, um dos exemplos, sem ser letrado, porque Chico Bocão foi letrado, é doutor, doutor da vida, doutor de representação, porque pra ter em Patos um vereador do calibre de Chico Bocão, com honra, com palavra, e fazendo o que fez pelo Bastião, acho que vai ter os índios voltarem novamente, pelo período que ele fez. E Chico Bocão foi vereador sem ganhar um real. A gente poderia chegar pra Câmara quem vem, e dizer: 'quer ser vereador em Patos? Vá ganhar dez contos, se não quiser, não vá'. Aí qual é o recado que a gente vai dar? Se mantem, vão pra rua ganhar votos, que o ano que vem o negócio aqui é bom. Vocês vão ter cinco assessorias e ganhar dezessete mil contos. Aí vai encorajar um bocado de pilantras, que querem vim pra cá pelo dinheiro. Tem um bocado de mala que quer vim pelo pirão, pelo dinheiro. Acabei de dizer um exemplo que um vereador esteve aqui, quando nada ganhou. Aí a gente vai sair daqui, na noite de hoje: 'venha ser vereador em Patos, aqui bom demais. Venha ganhar dezessete contos, tem um café, tem água, tem cinco assessoria'. A gente poderia dar o recado como nós passamos aqui ao longo dos três meses, lendo Projeto. Teve Projeto de Prefeito, que veio pra cá, errado, e a gente corrigiu aqui; teve Projeto importante de secretaria, que veio pra cá, e a gente corrigiu; teve Projeto de colega que a gente corrigiu, se corrigiu, fomos corrigidos. Esta Câmara tem uma particularidade, que eu duvido que as próximas, a depender das escolhas, tenham, aqui nos estendemos nas discussões. Seria muito fácil, já tem que vote contra, já tem quem vote a favor, agora é eletrônico, nem precisa se levantar precisa, é só apertar o dedo na sua opção, que é livre de cada um. Eu eu falo por mim, eu só vou votar contra primeiro, porque eu trabalho na Rádio Universidade, eu sou funcionário da Rádio Universidade, eu tenho um palco, eu alugo meu palco, eu tenho o meu som, minha esposa tem a bodega de material de construção dela, eu trabalho de locutor de campanhas, se me pagar eu vou fazer, pagar bem, porque as que fiz me pagaram bem. Então, vereador, pra mim, não é profissão, sinceramente, não é. Se você olhar quando eu comprei a bicicleta de Ravi, fiado, no Armazém Paraíba, profissão: jornalista/autônomo. Não tem lá vereador, não. Eu só acho que entrei descendo a crítica na Câmara passada, por debates chulos e comportamentos em servíveis, aí a gente, nesta noite, vai venha dizer: 'venha pra aqui, aqui é bom, aumentou o salário de prefeito. Se aumentou o salário de prefeito e de secretário, então vamos aumentar o da gente'. Aí eu acho bom quando dizem assim: 'eu não estou aqui por dinheiro', aí o discurso se diz faz quando vota favorável. Eu, Patrian, Josmá e Zé Gonçalves, somos os únicos desse coletivo que tem um compromisso a ética e com a moral das nossas escolhas. Eu não estou dizendo que os outros colegas



não éticos ou não morais, eu estou dizendo que só nós aqui votamos contra. Ano que vem, se estivemos aqui, vocês vão balizar a nossa ética, a nossa coerência pelas nossas atitudes. Não precisa eu estar dizendo que vou assinar um papel doando. Eu dou cesta básica, e não tiro foto com ninguém. Eu vir agora um rapaz agora, Vereador Décio, que é um barbeiro, que fez um vídeo, numa barbearia, logicamente, e todo mundo está elogiando. Qualquer vereador aqui fez dez vezes mais do que aquele menino, a gente nunca botou um vídeo, e ninguém fez comentário. Qualquer vereador aqui, agora se a gente fizer uma coisa errada, aí a crítica só vai no mal também. Porque aqui nós já fizemos coisas, Fofa, do jeito dela, Décio do jeito dele, Nandinho, não tem um vereador aqui que não faça o seu social, a questão é que a maioria ou a grande parte, quase que todos, não gosta de aparecer. Eu fiquei olhando agora, duzentos e poucos comentários, eu acabei de fazer aqui e vou mostrar a Décio, uma contribuição de uma senhorinha operada, já foi mais cinco vezes mais do que esse cara fez. Mas eu não vou ficar na hipocrisia de botar um pix. E sempre fiz quando estava na rádio. Enfim, eu só acho que, na noite de hoje, a gente poderia elevar o debate, a nós, que estamos votando contra, a história julgará. E me deixe acabar com a discussão aqui, não volta pra cá os melhores, não. Eu não só melhor do que muitos candidatos que não foram eleitos, vão voltar pra os mais votados. Os mais votados não quer dizer que são os melhores vereadores, quer dizer que tiveram mais votos. E busca do voto depende de vários fatores, que vocês quando começarem a política vão saber que fatores são esses. Não é quem é bom que está aqui. Eu vi aqui, sentados, vários pré-candidatos, que poderiam ser melhores vereadores do que eu. Eu apenas cheguei aqui pelo jogo democrático, pelas escolhas partidárias que fiz, pela exposição que tive, pela mídia que tive. Possa ser que ano que vem eu não esteja aqui, esteja aqui nesse acento, que é rotativo e é do povo. Se tiver de voltar pra cá, voltarão não os que produzem mais, mas os que têm o melhor jogo da eleição. Eu não sou melhor do que quem não venceu a eleição. A gente poderia hoje fazer um debate muito melhor, mas, infelizmente, é o que temos pra hoje. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em segunda votação, por maioria, obtendo dez votos a favor e quatro votos contra. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto: “Mais uma vez na apreciação e votação dessa segunda matéria, relacionado ao aumento de salário de vereadores, eu não concordo com isso em respeito a você cidadão pagador de impostos, eu acho descabido. Eu poderia até votar por possível aumento, desde que fosse um aumento semelhante a realidade do nosso município. Mas quando eu entrei na campanha, em dois mil e vinte, eu entrei com esse compromisso, nesta Casa, de adotar essas posturas. Eu poderia muito bem não me preocupar, deixar essa responsabilidade, essa batata quente para o povo de Patos, mas o debate tem que existir. A gente vai repercutir isso nas redes sociais, mantendo o nosso posicionamento de respeito ao povo de Patos, porque eu não me canso de falar e espero falar isso até os últimos dias, o eu meu compromisso é com você cidadão, não é com o Prefeito. Não irei me utilizar de expedientes escusos para obter vantagens para mim mesmo. Sou do acordo, quase todo tipo de acordo eu estou aberto a fazer, mas esse tipo de acordo não, de descumprir o que eu acordei com o povo de Patos, que me confiou o voto, lá em dois mil e vinte. Esse é o meu posicionamento, e espero mantê-lo por muito tempo. Obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos: do Nº 504/2024 ao Requerimento Nº 516/2024, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o Vereador Sales Júnior disse: “Senhora Presidente, só pra restabelecer a verdade de uma situação que foi aqui falada, a respeito dos pagamentos das paredes do Estádio Municipal José Cavalcanti. Gostaria de dizer que todas as pinturas no Estádio José Cavalcanti foram feitas por meio de contratos, e todos os pagamentos foram feitos por meio de boletos bancários. Então, quem quiser cópia de contrato e cópias dos boletos bancários, é só ir na secretaria e

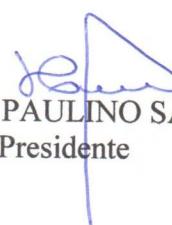


solicitar cópia, ou por meio de um ofício, que todos eles serão estregues. Não existe pagamento feito mão, e não existe pagamento em outra situação, são contratos que foram realizados com os proprietários das suas empresas, com as pinturas do Estádio Municipal José Cavalcanti, e todos os pagamentos foram por meio de boletos bancários. Obrigado, Presidente." Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, de forma breve, eu quero agradecer aos parlamentares desta Casa, que aprovaram, por unanimidade, um voto de aplausos que nós trouxemos dirigido à secretária Adriana Carneiro, e extensivo a todos os cuidadores do nosso município. Nós sabemos que o município de Patos é referência em relação a nossa educação, em relação a nossa saúde, em relação ao desenvolvimento social e as demais secretarias. Mas é importante a gente destacar aqui, neste mês de abril, o mês em que se intensifica o trabalho voltado para a qualidade da assistência prestada às crianças autistas, e eu quero aqui destacar o trabalho que é feito pelos cuidadores dos nosso município. Nós temos em Patos, hoje, um trabalho feito de forma muito discreta, mas de grande significado para as crianças que precisam, que é o programa de cuidadores nas escolas municipais. Eu estive visitando algumas escolas, senhora Presidente, e, como profissional de saúde, eu fiquei encantada com o trabalho dos cuidadores, com a assistência, com o cuidado que eles dedicam às crianças com necessidades especiais. É impressionante o carinho que eles têm pelas crianças, é impressionante o compromisso que eles têm com essas crianças. E é importante destacar isso, porque, hoje, nós trabalhamos e defendemos a importância da inclusão, e as crianças precisam estar inseridas nas escolas, e serem bem acolhidas de acordo com a sua característica especial. Então, o Prefeito Nabor Wanderley tem priorizado esse trabalho com excelência, esse cuidado com a criança, esse cuidado com a primeira infância. E enquanto parlamentares, nós precisamos trazer para Adriana, para os cuidadores, para o Prefeito Nabor esse reconhecimento, porque por mais que julgue que isso é o direito da criança e uma obrigação do município, mas esta Casa não é a casa para apenas estar mostrando pontos que alguns parlamentares possam julgar negativos, nós precisamos, enquanto parlamentares comprometidos com a verdade, comprometidos com o povo, trazer aqui o reconhecimento às pessoas que saem de sua casa, todos os dias, para dá o melhor às nossas crianças. Não é à toa que o nosso município tem se destacado diariamente e tem recebido troféus de verdade, prêmios verdadeiros, para reconhecimento da gestão do Prefeito Nabor Wanderley. E amanhã, quando esta Casa realiza uma sessão solene de reconhecimento a vários profissionais de nossa cidade, reconhecimento de título de cidadania patoense, reconhecimento com voto de aplausos, nós teremos a felicidade de fazer esse reconhecimento à secretária Adriana, e extensivo a todos os municípios, que saem de casa todos os dias para dedicar-se a educação do nosso município. Então, aqui quero agradecer aos vereadores, que mesmo trazendo alguns pontos para esta Casa, para a discussão, mas quando eles votam esse voto de aplauso à secretária Adriana, eles estão dizendo que reconhecem o trabalho dessa secretária que trabalha diariamente para o povo de Patos. Quando reconhece um voto de aplauso à Secretaria de Saúde, estão dizendo que reconhecem o trabalho do secretário Leônidas, que reconhecem o trabalho da secretária Helena. Então, às vezes, torna-se um pouco controverso quando a gente traz alguns pontos negativos de uma gestão tão exitosa, de uma gestão tão comprometida. Então, é importante que, na noite de amanhã, a gente possa estar aqui nesse plenário trazendo esse reconhecimento, que não é da Vereadora Nadir, é o reconhecimento da Câmara Municipal, porque o voto de aplauso, que Adriana vai receber amanhã, foi uma forma de todos os parlamentares dizerem que reconhecem o trabalho da educação do nosso município. Então, aqui eu quero aproveitar a oportunidade e convidar a Presidente Tide para que, amanhã, juntamente com ela, a gente possa entrega esse voto de aplauso a essa grande mulher, porque, enquanto mulheres, a gente precisa reconhecer o trabalho de outras mulheres. Muito obrigada, Senhora Presidente." Com a palavra, o **Vereador Italo**



Gomes disse: "Senhora Presidente, na noite de hoje, eu quero deixar registrado na Ata desta sessão os nossos agradecimentos a secretária Manuela, ao Secretário Dan e toda a equipe dessas duas secretárias, que atenderam o nosso chamado para resolver alguns problemas dos moradores das imediações do Rivaldão, que nos procuravam, desde a limpeza, uma caixa de água lá, enfim, algumas demandas coletivas, trazidas pelos moradores da comunidade do Bairro São Sebastião, mais precisamente próximo ao Rivaldão. Então, aqui, eu quero deixar os nossos agradecimentos a toda equipe, e dizer que admiro o trabalho das secretarias, da gestão do Prefeito Nabor, que tanto tem feito para melhorar a qualidade de vida e os serviços da cidade de Patos. Então, deixar registrado aqui o nosso reconhecimento, o nosso abraço a secretária Manuela, ao secretário Dan, a equipe que estava lá, o vice-prefeito, o professor Jacob, que também estava lá, enfim, a todo coletivo que tem se somando para trazer de verdade o trabalho, o desenvolvimento da cidade de Patos, e não tão somente tentar denegrir a imagem de um prefeito e de uma equipe que tem feito diferença. Então, aqui deixo reconhecimento, o nosso agradecimento e nos colocamos a disposição para somarmos com pautas coletivas em prol do nosso povo patoense, que é o principal interessando em qual discussão nesta Casa. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e cinquenta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 25 (vinte e cinco) de abril do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE ABRIL DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário